

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARANA  
MUNICÍPIO: BITURUNA

# **Relatório Anual de Gestão 2022**

MARIA TERESINHA RITZMANN  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 9. Auditorias

## 10. Análises e Considerações Gerais

## 11. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	BITURUNA
<b>Região de Saúde</b>	6ª RS União da Vitória
<b>Área</b>	1.214,91 Km²
<b>População</b>	16.411 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	14 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/01/2023

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE BITURUNA
<b>Número CNES</b>	2549298
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	81648859000103
<b>Endereço</b>	AV BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO 1319 CASA
<b>Email</b>	saude@bituruna.pr.gov.br
<b>Telefone</b>	(42) 3553-8000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/01/2023

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	RODRIGO ROSSONI
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	MARIA TERESINHA RITZMANN
<b>E-mail secretário(a)</b>	adm@bituruna.pr.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	4235538072

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/01/2023

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	10/1991
<b>CNPJ</b>	04.326.257/0001-99
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	MARIA TERESINHA RITZMANN

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/01/2023

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª RS União da Vitória

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANTÔNIO OLINTO	469.755	7421	15,80
BITURUNA	1214.905	16411	13,51
CRUZ MACHADO	1478.351	18772	12,70
GENERAL CARNEIRO	1070.252	13661	12,76
PAULA FREITAS	420.331	5942	14,14

PAULO FRONTIN	369.21	7418	20,09
PORTO VITÓRIA	212.582	4057	19,08
SÃO MATEUS DO SUL	1342.633	47137	35,11
UNIÃO DA VITÓRIA	720.005	58298	80,97

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	DECRETO		
<b>Endereço</b>	AVENIDA BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO		
<b>E-mail</b>			
<b>Telefone</b>			
<b>Nome do Presidente</b>	CLAUDIA CONCEIÇÃO COMERLATO		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	21	
	<b>Governo</b>	6	
	<b>Trabalhadores</b>	10	
	<b>Prestadores</b>	4	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

No ano de 2022, período a que se refere este relatório, foram os gestores de saúde no município: de 1º de janeiro de 2022 a 13 de fevereiro de 2022 foi Secretário de Saúde Sr. Josmar Guiz Cruz. A partir de 14 de fevereiro de 2022 passou a exercer a função de Secretária de Saúde Sra. Maria Teresinha Ritzmann, responsável pela apresentação deste relatório anual de gestão.

Identificadas algumas inconsistências nos dados apresentados nesta aba pelo DIGISUS, as quais em verificação na fonte já se encontram alteradas:

Conselho de Saúde - Número de conselheiros por segmento: o conselho municipal de saúde é composto por 20 representações, sendo 10 de usuários, 3 de governo, 5 de trabalhadores de saúde e 2 de prestadores de serviço, sendo cada representação composta por titular e suplente.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, no âmbito do planejamento, que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde a partir dos conjuntos de ações, metas e indicadores definidos para o período, bem como a execução orçamentária referente a aplicação dos recursos públicos.

A portaria GM/MS nº 3.176, de 24 de dezembro de 2008, em seu art. 3º, parágrafo 1º, estabelece como finalidades do Relatório Anual de Gestão apoiar o gestor na condução do SUS no âmbito de sua competência territorial de modo que alcance a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do sistema; possibilitar o aproveitamento dos meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados; apoiar a participação e o controle social; e subsidiar o trabalho, interno e externo, de controle e auditoria.

Foram utilizadas informações de bases de dados de Sistemas de Informações oficiais do Ministério da Saúde, das Coordenações Municipais de Áreas Técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Bituruna e do Sistema Informatizado terceirizado (SIGSAÚDE) utilizado pela Fundação Municipal de Saúde. Dentre as informações aqui prestadas destacamos a comprovação da aplicação dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde, avaliação dos indicadores de saúde, as ações e serviços de saúde executados, bem como a análise do perfil epidemiológico do município.

O mesmo está sistematizado conforme dados apresentados pelo sistema informatizado DIGISUS, possibilitando a visualização das ações desenvolvidas no exercício de 2022 e a aplicação dos recursos financeiros próprios e recebidos (transferência fundo a fundo), fornecendo subsídios para o planejamento em saúde e para o controle social.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	748	704	1452
5 a 9 anos	712	670	1382
10 a 14 anos	632	554	1186
15 a 19 anos	638	550	1188
20 a 29 anos	1345	1383	2728
30 a 39 anos	1175	1153	2328
40 a 49 anos	1086	1091	2177
50 a 59 anos	934	878	1812
60 a 69 anos	622	580	1202
70 a 79 anos	345	319	664
80 anos e mais	137	155	292
<b>Total</b>	<b>8374</b>	<b>8037</b>	<b>16411</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 08/03/2023.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
BITURUNA	288	280	269

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 08/03/2023.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	54	62	60	201	62
II. Neoplasias (tumores)	101	78	84	78	92
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	13	10	7	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	30	14	13	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	38	41	45	37	32
VI. Doenças do sistema nervoso	31	25	31	35	23
VII. Doenças do olho e anexos	4	8	3	4	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	2	2	1	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	199	197	145	125	150
X. Doenças do aparelho respiratório	260	190	125	85	253
XI. Doenças do aparelho digestivo	142	140	96	136	154
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	12	15	26	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	43	69	42	48	84
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	133	170	88	88	122
XV. Gravidez parto e puerpério	335	356	298	313	250
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	34	33	39	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	9	7	12	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	22	13	21	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	175	188	209	199	212
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	41	35	82	207	257

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1683</b>	<b>1681</b>	<b>1402</b>	<b>1675</b>	<b>1812</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2	3
II. Neoplasias (tumores)	31	18	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	4	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	26	20
X. Doenças do aparelho respiratório	18	15	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	6	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	13	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>95</b>	<b>94</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

##### DADOS DEMOGRÁFICOS

O município de Bituruna apresenta grande extensão territorial, sendo que aproximadamente 40% da população reside em área rural, com comunidades que distam até mais de 40 quilômetros de área urbana, sendo a extensão territorial do município de 1.228,285 km<sup>2</sup> e população estimada de 16.411 habitantes (IBGE 2022). Observa-se vazio assistencial de transporte coletivo para as comunidades rurais. Para ampliar o acesso da população o município investiu no período na melhoria das estradas rurais bem como implantou ônibus de transporte gratuito diariamente área urbana e da cidade até o Distrito de Santo Antonio do Iratim. Para o atendimento em saúde das comunidades Rurais, devido às distâncias das requer estratégias diferenciadas para atendimento da população que reside nestas áreas, como deslocamento da equipe para atendimento em Unidades Satélites.

Na análise da população por faixa etária, verifica-se que a população idosa (total de 2.158 acima de 60 anos, 13,14% da população) apresentou 0,4% de aumento considerando os dados do Relatório Anual de Saúde de 2021 e já supera em número a população infantil de 0 a 4 anos (1.452 crianças, 8,85%, redução de 0,10% em relação à 2021) demonstrando necessidade contínua de atenção e maiores investimentos para ampliação das ações destinadas a população idosa com objetivo de minimizar os problemas de saúde enfrentados por esta faixa etária (60 anos ou mais) bem como a definição de estratégias intersetoriais para atenção às necessidades desta população.

Quanto ao sexo, considerando a população total, verifica-se que a população masculina é maior que a feminina. Quando observado por faixa etária, a população feminina é maior nas faixas etárias de 20 a 29, 40 a 49 e acima de 80 anos.

##### NASCIDOS VIVOS

A tabela nos apresenta dados para análise do período de 2018 à 2020. Verifica-se leve redução anual do número de nascimentos de residentes no município na série histórica apresentada. No ano de 2021 dados fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde contabilizam 274 nascimentos de mães residentes no município, observando-se aumento de 0,37% em relação à 2020. Em 2022 dados preliminares apontam para 255 nascidos vivos, redução 7,45% em relação ao ano de 2021, menor número na série história dos últimos 5 anos.

Com relação à gravidez na adolescência, o município atingiu o índice de 18,82, redução de 2,71 pontos percentuais em relação à 2021 (21,53).

Quanto ao tipo de parto, em 2022 se apresentou na proporção de 52,55% de cesárea e 47,45% de parto normal, sendo o segundo melhor entre os municípios que compõe a 6ª Regional de Saúde.

## PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Conforme informações do Sistema Municipal SIGSAUDE/MV, onde são contemplados também os internamentos não faturados, houve no ano de 2021 um total de 1.119, média de 93 internamentos/mês no Hospital São Vicente de Paula, e em 2022 houve 1.090, com uma média de 91 internamentos/mês, o que representa uma redução de 02 internamentos mês, ou seja, redução de 2,59% internamentos no ano. Percebe-se que a média de internamentos mantém-se inferior aos anos que antecedem a pandemia do COVID-19, o que ocorre pela continuidade das medidas de prevenção seguidas pela população que reduzem o número de internamentos por doenças do aparelho respiratório e ao encaminhamento das cirurgias eletivas aos prestadores contratualizados junto à SESA à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

Analisando os dados apresentados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) que se apresentam neste documento, os quais correspondem a todos os internamentos realizados para residentes do município, tanto no hospital municipal como hospitais de referência, verifica-se aumento de 7,56% em relação ao ano anterior, com um total de 1812 internamentos em 2022 e 1675 em 2021. Observa-se na série histórica apresentada referente aos últimos 5 anos números semelhantes de internamentos nos anos e 2018, 2019 e 2021, dessa forma, verifica-se que o aumento ocorrido em 2022 se deu principalmente por motivo da demanda represada de cirurgias eletivas no primeiro ano da pandemia do COVID-19 (2020).

Quanto as 6 principais causas de internamento, percebe-se alteração quanto ao ano anterior, especialmente em relação ao aumento dos internamentos que tem por causa contatos com serviços de saúde (capítulo I do CID-10) e doenças do aparelho respiratório (capítulo X do CID-10), sendo que ambas ultrapassam o número de internamentos por motivo de gravidez, parto e puerpério em 2022, que historicamente vinha se apresentando como primeira causa de internamentos nos residentes do município. Em 2021 doenças do aparelho respiratório não apareceu entre as 6 principais causas de internamento e contatos com serviços de saúde se apresentou como segunda principal causa de internamento.

Há que se considerar que os quadros respiratórios em 2021 foram em sua maior parte diagnósticos de COVID-19. Já em 2022 verifica-se o aumento significativo de doenças respiratórias, tendo havido surto de gripe no mês de Maio, em consequência da liberação do uso de máscaras, pois as mesmas além de evitar o contágio do COVID-19 também evitavam as demais infecções por vírus, o que influenciou no aumento de internamentos por quadros respiratórios. Em relação à causa de contatos com serviços de saúde observou-se aumento na demanda de internamentos relacionados à saúde mental, bem como esta causa se refere aos internamentos sem uma causa definida, os quais em sua grande maioria são transferidos para tratamento e diagnóstico em outros serviços de saúde de referência.

Foram as principais causas de internamento em 2022:

- 1 - Contatos com serviços de saúde (257 internamentos), 14,18% do total de internamentos, quanto à proporção em relação ao total de internamentos houve aumento de 1,82% em relação ao ano anterior;
- 2 - Doenças do aparelho respiratório (253 internamentos), 13,96% do total de internamentos no período, aumento de 8,89% em relação ao ano anterior;
- 3 - Gravidez, parto e puerpério (250 internamentos) 13,8% do total de internamentos no período; redução de 4,88% em relação ao ano anterior;
- 4 - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (212 internamentos) 11,7% do total de internamentos no período;
- 5 - Doenças do aparelho digestivo (154 internamentos) 8,5% do total de internamentos no período, aumento de 0,38% em relação ao ano anterior;
- 6 - Doenças do aparelho circulatório (150 internamentos) 8,28% do total de internamentos no período, aumento de 0,81% em relação ao ano anterior.

As 6 principais causas correspondem a 70,42% dos internamentos ocorridos no período. Com relação a totalidade de internamentos ocorridos em cada ano, manteve-se na mesma proporção os internamentos por lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, o que demonstra a necessidade de implementar novas estratégias de prevenção no município.

## MORTALIDADE

Analisando os dados fornecidos pela tabela referente as principais causas de mortalidade geral - SIM, no ano de 2020 (94 óbitos) houve redução de 1 óbito geral comparado ao ano de 2019 (95 óbitos) e redução de 26 óbitos se comparado a 2018 (120 óbitos).

No entanto, analisando os dados da série história dos últimos 5 anos enviados pela 6ª Regional de Saúde referente aos óbitos de residentes do município, verifica-se o quantitativo de 151 óbitos em 2021 aumento de 60,63% em relação ao ano anterior e de 148 óbitos em 2022, redução de 2,02% em relação à 2021. Em 2021 manteve-se como principal causa as neoplasias (tumores), no entanto a segunda principal causa foi do grupo CID-10 "algumas doenças infecciosas e parasitárias", as quais se referem aos óbitos causados pela COVID-19 no período. Já no ano de 2022 verifica-se como principal causa as doenças do aparelho circulatório, seguida por neoplasias e doenças do aparelho respiratório.

Frequência por Ano do óbito segundo Causa (Cap CID10)

Causa (Cap CID10)	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2	3	29	08
II. Neoplasias (tumores)	31	18	24	30	25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	0	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	4	6	6	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	0	2	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	2	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	27	20	24	36
X. Doenças do aparelho respiratório	18	14	19	14	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	6	3	8	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	0	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	1	1	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	0	1	7
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	4	0	6	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	2	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	0	1	11	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	13	11	13	14



XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
Total	120	97	94	151	148

As principais causas em 2021 foram:

1. Neoplasias com 19,86% (30 óbitos);
2. Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 19,20% (29 óbitos)
3. Doenças do aparelho circulatório com 15,89% (24 óbitos);
4. Doenças do aparelho respiratório com 9,27% (14 óbitos) e
5. Causas externas com 8,61% (13 óbitos).

As 5 principais causas em 2021 corresponderam a 110 óbitos, 72,85% do total de óbitos ocorridos.

As principais causas em 2022 foram:

1. Doenças do aparelho circulatório com 24,33% (36 óbitos);
2. Neoplasias (tumores) com 16,89% (25 óbitos)
2. Doenças do aparelho respiratório com 16,89% (25 óbitos);
3. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 9,46% (14 óbitos) e
3. Causas externas com 9,46% (14 óbitos).

Estas 5 principais causas em 2022 corresponderam a 114 óbitos, 77,02% do total de óbitos ocorridos.

Em comparação ao ano de 2021 verifica-se aumento no número de óbitos por doenças do aparelho circulatório, que passou à principal causa em 2022, e também aparece entre as principais causas de internação e Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas que passou a compor as 5 principais causas, ambas preveníveis na atenção primária, o que demonstra a necessidade contínua do acompanhamento. Ressalta-se que houve redução desses acompanhamentos no período de pandemia e muitos pacientes deixaram de procurar pelo atendimento nesse período por insegurança, fatos que refletem nos resultados que se apresentam.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	67.193
Atendimento Individual	42.663
Procedimento	58.904
Atendimento Odontológico	6.699

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 08/03/2023.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 08/03/2023.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8045	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10521	460,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	108878	6224,98	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2588	289,14	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	164	24600,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>130196</b>	<b>31574,12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 08/03/2023.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	136	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2997	-
<b>Total</b>	<b>3133</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 08/03/2023.

##### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados que se apresentam nas tabelas dizem respeito às ações e procedimentos informados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, e ainda das ações e procedimentos faturados e enviados através do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Os atendimentos no município (atenção primária, Vigilância em Saúde e pronto atendimento) são realizados através de prontuário eletrônico próprio, que conta com histórico informatizado desde o ano de 2005, exceto os prontuários de internamento. Todos os serviços de saúde têm suas produções alimentadas no sistema próprio para transferência ao Ministério da Saúde e/ou nos sistemas do Ministério da Saúde.

O primeiro quadro apresenta a produção realizada pela Atenção Primária. No decorrer do ano de 2022 foi verificada inconsistências no quantitativo da produção do município disponível no SISAB quando comparado aos dados inseridos em sistema próprio, interferindo inclusive nos resultados dos indicadores relacionados ao Previne Brasil. Para regularização no envio de dados da base municipal para o E-Sus, foram adotadas no período as seguintes medidas:

- Revisão e correção de todos os cadastros dos profissionais vinculados a Equipe de Atenção Básica junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, tendo em vista que foi constatado inconsistência na transferência de dados, devido a situação cadastral de profissionais;
- Contratação de Agentes de Saúde para cobertura de 100% do território do município, com objetivo de atualização cadastral, acompanhamento e busca ativa;
- Capacitação para os profissionais de saúde referente inserção dos atendimentos em prontuário eletrônico terceirizado, com o objetivo de sanar inconsistências nos indicadores por falhas em registros;
- Monitoramento semanal dos indicadores utilizando da base de dados recebida pelo E-SUS por meio do programa E-SUS Helper, sendo observado melhora nos indicadores do segundo quadrimestre, bem como identificação de pacientes com necessidade de busca ativa para acompanhamento (prints de tela referente segundo e terceiro quadrimestre em anexo). Ressalta-se que ainda não foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde o resultado oficial do alcance dos indicadores do segundo quadrimestre, o que impossibilita a verificação da fidelidade dos dados apresentados pelo programa de monitoramento E-SUS Helper;
- Identificação de cadastros individuais de usuários duplicados e com erros, o que proporciona a realização das correções necessárias na base de dados do E-SUS;
- Processo Seletivo para contratação de profissionais na área de enfermagem;
- Realização de concurso público para contratação de profissionais de saúde;
- Estudo de viabilidade para migrar do sistema terceirizado para o sistema E-SUS, no intuito de evitar inconsistência na transferência de dados para o Ministério da Saúde, inclusive com visita *in loco* no município de União da Vitória.

Como resultado das medidas adotadas, verifica-se nas tabelas acima aumento significativo no quantitativo de dados de produção no SISAB quando comparado ao mesmo período do ano anterior: visita domiciliar com aumento de 36,1%, atendimento individual com aumento de 90,43%, procedimento com aumento de 227,80% e atendimento odontológico com aumento de 84,74%, demonstrando a regularização do envio de dados da base municipal para o E-SUS.

Com a adoção destas medidas obtivemos no terceiro quadrimestre um total de 17.944 cadastros de usuários vinculados à atenção primária no município e um melhor alcance dos indicadores do Previne Brasil, conforme segue:

Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	% do incentivo financeiro
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	77	45	10	1	10		
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	94	60	10	1	10		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	90	60	10	2	20		
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	34	40	8,5	1	8,5	9,03	98,5%

Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	96	95	10	2	20
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	40	50	8	2	16
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	29	50	5,8	1	5,8

Em relação à Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, houve aumento de 77,02% da produtividade com relação ao mesmo período do ano anterior, o que se deve a normalização da oferta de todos os serviços após o período de pandemia. Quando analisado por grupo de procedimento observa-se que nas ações de promoção e prevenção em saúde o aumento foi de 0,75%, nos procedimentos com finalidade diagnóstica de 162,63%, nos procedimentos clínicos houve aumento de 80,77% e nos procedimentos cirúrgicos de 94,87%. Verifica-se ainda produção de órteses, próteses e materiais especiais, os quais não estavam sendo realizados no ano de 2021 devido a pandemia.

Já na tabela que apresenta a Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos percebemos aumento de mais de 360% quando comparado ao mesmo período do ano de 2021.

Assim como realizado nos relatórios quadrimestrais, segue dados da produção realizada no município por tipos de serviços.

#### Produção das Unidades de Saúde:

31.401 consultas médicas realizadas nas unidades de saúde, destas 1.367 na EAP em horário estendido  
19.769 consultas de enfermagem,  
67.470 procedimentos ambulatoriais,  
76.174 visitas realizadas em domicílio pelos agentes Comunitários de saúde, média de 6.348 pessoas visitadas por mês.

#### Atendimentos de Consultas e procedimentos realizados por serviço:

ESF Líbera Rossoni: 6.662 consultas médicas, 14.806 procedimentos  
ESF Clemens Fiorelli: 6.027 consultas médicas, 13.593 procedimentos  
ESF Dr. Serafim Miron Martins + EAP: 5.776 consultas médicas na ESF, 1.367 consultas médicas na EAP e 14.260 procedimentos realizados por estas equipes  
ESF Dr. Oscar Geyer: 5.114 consultas médicas, 9.862 procedimentos  
ESF Dr. Lino Zini: 4.947 consultas médicas, 12.587 procedimentos  
Hospital São Vicente de Paula: 23.924 consultas médicas e 25.237 procedimentos

#### Atendimentos de consultas realizadas no município:

31.401 consultas médicas de Atenção Primária  
23.924 consultas de urgência e emergência no PA do Hospital São Vicente de Paula  
739 consultas de pediatria  
221 consultas de cirurgia geral  
2.400 consultas de ortopedia  
316 consultas de psiquiatria  
704 consultas de nutricionista (equipe multiprofissional)  
3.116 consultas de psicologia (equipe multiprofissional e AMENT)  
865 pacientes atendidos com fisioterapia, totalizando 5.896 sessões realizadas  
1.675 consultas de assistente social  
19.769 consultas de enfermeiros

#### Serviços de atendimento para Tratamento Fora de Domicílio e ambulatorial realizados

6.996 exames de RX  
63.957 exames laboratoriais  
2.997 exames especializados agendados no CISVALI - Consórcio Intermunicipal de Saúde  
Exames especializados realizados no município: 322 endoscopias, 1.730 ecografias e 2.702 eletrocardiogramas  
2.889 consultas especializadas agendadas no CISVALI  
611 consultas especializadas iniciais em Curitiba (liberadas pelo SESA)  
7.259 pacientes transportados para atendimento de saúde em União da Vitória - município sede da 6ª Regional de Saúde  
8.101 pacientes transportados para Curitiba, região metropolitana e ou outros municípios de referências para tratamento de saúde  
2.871 diárias de pensão liberadas para pacientes em tratamento Fora de Domicílio.

#### Atendimento equipe multiprofissional:

125 atendimentos na emergência hospitalar,  
121 atendimentos em psicoterapia de grupo (família),  
14 atendimentos a usuários de drogas,

48 atendimentos a usuários de álcool,  
84 atendimentos para tabagismo,  
20 atendimentos transtorno mental,  
1.228 atendimentos de psicoterapia,  
96 atendimentos em domicílio,  
8 participações da equipe em capacitação,  
154 atendimentos em grupo, com 2.180 participantes,  
201 atendimentos de pacientes para cirurgia de esterilização,  
8 atendimentos de escuta especializada.

Houve em 2022 a implantação da equipe especializada em saúde mental (AMENT) e dessa forma a reorganização dos atendimentos entre a equipe multiprofissional e equipe especializada considerando a classificação de risco dos pacientes de saúde mental.

#### **Atendimentos equipe de saúde mental:**

145 atendimentos na emergência hospitalar,  
137 atendimentos a vítimas de violências,  
37 atendimentos tentativa de suicídio,  
103 atendimentos a usuários de álcool,  
175 atendimentos a usuários de drogas,  
183 atendimentos transtorno mental,  
653 atendimentos psicoterapia,  
18 internamentos psiquiátricos,  
114 atendimentos em grupo/familiar, com 287 participantes,  
18 reuniões com Rede de Proteção.  
40 atendimento em domicílio,  
16 reuniões de matriciamento e  
13 participações em reuniões e capacitação.

#### **Atendimentos Setor de Serviço Social :**

690 unidades de órtese e prótese SUS (óculos, bolsas de colostomia, cadeira de rodas, muletas, bengalas, entre outros),  
290 atendimentos no programa prótese dentária,  
195 empréstimos,  
83 pacientes cadastrados para fornecimento de fralda geriátrica, sendo 985 pacotes entregues em 220 atendimentos,  
28 termos de anticoncepção cirúrgica e  
962 unidades fornecidas de suplemento alimentar.

#### **VIGILÂNCIA EM SAÚDE:**

##### **Vigilância Sanitária:**

Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA - 14, inspeção dos estabelecimentos sujeitos à VISA - 66, licenciamento de estabelecimentos sujeitos à VISA - 66, recebimento de denúncias e reclamações - 18, atendimento à denúncias e reclamações - 18, cadastro estabelecimentos de serviço de alimentação - 2, inspeção sanitária estabelecimentos serviço alimentação - 4, licenciamento sanitário serviço de alimentação - 4, atividade educativa à população - 19, atividades educativas para setor regulado - 1, atividade educativa sobre a temática da dengue - 2, fiscalização do uso do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados - 66; análise de colimetria (coliformes totais e E. Coli) 100, análises dosagem de cloro da água - 80, visitas domiciliares - 248, alvarás licenciados - 66, habite-se - 12, diagnóstico raiva - não houve envio de amostras de cabeças de cães/ aguardando capacitação da SESA para nova forma de coleta; investigação por surtos de doenças transmitidas por alimentos - 0; Pesquisa febre amarela/raiva em primatas - não houve; atividades de inspeção sanitária em saúde do trabalhador - 4 e atividades educativas e atividades rurais em saúde do trabalhador - 15, Notificação de acidentes de trabalho graves/fatais: 432 notificados e 366 investigados; Inspeção sanitária em saúde do trabalhador em empresas de interesse da vigilância sanitária em conjunto com Regional de Saúde - 2; inspeção em frigorífico/fabricantes de produtos de origem animal e em construções civis - 4 em frigorífico.

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE: 2.718 imóveis vistoriados no primeiro quadrimestre, 3.564 no segundo quadrimestre e 1.231 no terceiro quadrimestre. Não houve alcance da meta em nenhum dos ciclos por motivo de equipe incompleta (o município realizou concurso público em 2022, só chamado em 2023), atingindo 51,31% da meta proposta no ano. 396 vistorias realizadas em locais estratégicos, 163 tubitos coletados (807 larvas, 117 pupas). Houve no período a identificação de mosquitos, larvas e pupas de aedes aegypti. Também notificações e caso confirmado autóceno no município. Realizadas ações de bloqueio de acordo com plano de contingência bem como mutirão de limpeza em conjunto com o Batalhão de Porto União e Secretarias de Obras e Urbanismo no Bairro São João. Em dezembro de 2022, após avaliação da equipe técnica da Regional de Saúde da condição epidemiológica e entomológica, o município passou à classificação de infestado, conforme Memorando Circular nº 11/2022/DVDTV/CVIA/DAV - SESA de dezembro de 2022. Foi realizado concurso público com vagas para agente de endemias, o qual foi homologado em 20 de dezembro de 2022, contando com apenas 1 candidato aprovado, o qual já foi convocado, fortalecendo a equipe. Verifica-se necessidade de redimensionamento de equipe pelo governo federal quanto ao número de Agentes de Endemias necessários para o desenvolvimento do trabalho, dada a nova condição do município, uma vez que o salário desses profissionais é de responsabilidade do governo federal conforme estabelecido em lei.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: testes rápidos realizados para HIV 1.058 todos não reagentes, sífilis 1.025 não reagente e 7 reagentes, hepatite B 780 todos não reagentes, hepatite C 748 não reagentes. Total de 1.060 pessoas atendidas com testes rápidos e 3.618 testes rápidos realizados.

Exames citopatológicos e de mama: 1.122 exames preventivos coletados na faixa etária de 25 a 64 anos e 1.409 coletados considerando todas as faixas etárias. 402 mamografias realizadas (todas as faixas etárias) e 161 ultrassom de mama realizados.

Nascimentos por tipo de parto: 121 partos vaginal (47,45%) e 134 partos cesárea (52,55%). 146 nascimentos de risco habitual no Hospital São Vicente de Paula, e 48 gestantes adolescentes = 18,82%

Realizados o total de 986 notificações de agravos agudos no ano de 2022, aumento de 64% com relação à 2021, sendo: 9 hantavirose, 124 antirábico, 0 hepatite, 4 leptospirose, 33 intoxicações exógena, 432 acidentes de trabalho, 94 acidentes com animais peçonhentos, 9 acidentes com material biológico, 2 sífilis congênita, 5 sífilis em gestante, 248 violências, 25 dengue, 1 brucelose (acidente de trabalho). Notificações agravos crônicos: 0 para investigação de Tuberculose, 0 para infecção latente tuberculose, 54 investigações sintomático respiratório, 1 pesquisa linfa para investigação hanseníase, 14 evento adverso a vacina de rotina, 1 hanseníase e 1 toxoplasmose gestacional.

COVID-19: 3.455 exames realizados com 1.199 resultados positivos e 6 óbitos;

Cobertura vacinal COVID-19: 94,46% da população total com primeira dose e 89,87% com segunda dose. Total de doses aplicadas: 15.131 de primeira dose, 14.379 de segunda dose, 370 de dose única, 8.911 de reforço e 41 dose adicional, totalizando 38.832 doses aplicadas no município (consulta em 22 de fevereiro de 2023).

Indicadores natalidade e mortalidade em 2022: 255 nascidos vivos, 148 óbitos gerais, 0 óbitos fetais, 3 óbitos em menores de 1 ano, 7 óbitos de mulheres em idade fértil, 0 óbito materno.

Assistência hospitalar: 1.090 internamentos no Hospital São Vicente de Paula, sendo 12 de menores de 1 ano (1,10%), 58 de 1 a 12 anos (5,31%), 126 de 12 a 21 anos (11,56%), 313 de 21 a 40 anos (28,72%), 223 de 40 a 59 anos (20,46%) e 358 de 60 anos e mais (32,85%), média de 93 internamentos por mês no hospital do município no período.

Cirurgias realizadas no município: 124, destas 61 se referem a partos cesárea

Procedimentos cirúrgicos realizados no município: 173, destes 51 se referem a colocação e/ou retirada de DIU e 55 a procedimentos cirúrgicos dermatológicos.

Assistência Farmacêutica:

Aquisição de insumos - material hospitalar 225.040 unidades no valor de R\$ 276.412,9403; Medicamentos Consórcio Paraná Saúde 942.048 unidades adquiridas no valor de R\$ 144.620,8194; Medicamentos adquiridos com recursos próprios em 2022 é 1.950.866 unidades no valor de R\$ 718.586,1825. Em relação aos dados de medicamentos adquiridos com recursos próprios em 2021 (1.277.886 unidades no valor de R\$ 507.213,75), verifica-se aumento de 52% no quantitativo de unidades adquiridas com aumento de 41,65% no valor aplicado.

Saída de insumos: 49.253 (2021: 40.093) atendimentos realizados pela Atenção Primária para 12.181 pacientes (2021: 10.507 pacientes) com 2.670.159 unidades (2021: 2.354.902 unidades) no valor de R\$ 680.368,4677 (2021: R\$ 466.742,27); 5.153 atendimentos realizados pelo Hospital São Vicente de Paula (2021: 4.202) para 1.915 pacientes (2021:1.634 pacientes) com 63.456 unidades (2021:75.998 unidades) no valor de R\$ 115.376,2867 (2021: R\$ 119.309,12); 474 atendimentos realizados para entrega de material hospitalar para 237 pacientes com 10.081 unidades no valor de R\$ 17.538,25. Percebe-se aumento tanto na proporção de unidades entregues (13%) como de pacientes atendidos pela atenção primária (15,9%); quando analisado os valores dos medicamentos entregues em relação ao ano anterior na atenção primária verifica-se 45,76% de aumento.

Componente especializado: 7.520 atendimentos (2021: 6.094 atendimentos), 923 pacientes cadastrados ativos (2021: 925 pacientes cadastrados ativos) e 639 novos processos no ano (2021: 238 novos processos no ano), com entrega de 453.053 unidades (2021: 432.629 unidades).

Atendimentos para concessão de medicamentos realizados com avaliação social: 229, no valor de R\$ 19.522,94.

Odontologia:

20.961 procedimentos (2021: 10.108), primeira consulta odontológica programática 3.103 (2021: 946), tratamento concluído 2.049 (2021: 942), atendimento de urgência 787 (2021: 595), exodontia de dente permanente 1.106 (2021: 617), diagnóstico de alteração na mucosa 5 (2021: 2) e consultas odontológicas 8.190 (2021: 4.492). No atendimento odontológicos verifica-se aumento de 100% na realização de procedimentos, no entanto verifica-se que foi concluído o tratamento em apenas 66% dos pacientes que iniciaram tratamento e houve aumento de 75% com no número de exodontias.

De uma forma geral verifica-se a ampliação na oferta de atendimentos ao usuários do SUS, principalmente na Atenção Primária. Muitos dos dados aqui apresentados serão analisados enquanto indicadores na Programação Anual de Saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	1	3
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/01/2023.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	1	0	0	1
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	10	1	0	11
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	1	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/01/2023.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00956801000125	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Consulta médica especializada	PR / BITURUNA
03273207000128	Direito Privado	Compra de medicamentos	PR / BITURUNA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/01/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O atendimento em saúde no município é quase que em sua totalidade realizado pelo SUS, havendo uma clínica privada cadastrada no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde em nosso município. Dados do IBGE apontam que apenas 4% da população utiliza de atendimento particular e/ou convênios (plano de saúde).

O município possui 5 unidades de saúde com Estratégia Saúde da Família, atingindo cobertura de 100% da população, às quais estão vinculados 3 postos de saúde (unidades satélites, sendo estas no Bairro São João, São João do Serro Agudo e Augusto Loureiro). Possui ainda 1 hospital municipal com Pronto Atendimento 24 horas, 1 unidade móvel de nível pré-hospitalar área de urgência e emergência - SAMU, 1 ambulatório de Saúde Mental e 1 Secretaria Municipal de Saúde. Também está vinculado ao SUS, com contratualização junto à SESA (gestão financeira do Estado para pagamento conforme produção) a APAE, a qual realiza atendimento multiprofissional sendo serviço de referência na rede de Atenção aos Portadores de Deficiência e o Laboratório de Análises Clínicas.

O hospital municipal presta serviço de Pronto Atendimento 24 horas, o qual absorve a assistência de urgência e emergência com acolhimento por demanda espontânea, acesso universal e classificação de urgência de acordo com o protocolo de Manchester.

Quanto a estrutura física das unidades de saúde, 2 unidades de saúde (UBS Dr. Oscar Geyer e UBS Dr. Lino Zini) iniciaram obra de reforma no ano de 2021, as quais foram paralisadas no mesmo período permanecendo a situação no ano de 2022, motivo pelo qual definiu-se pela alteração de objeto destas obras para reparo, também previsto nas normativas, sendo realizado repactuação dos serviços e solicitação de dilação de prazo para a conclusão destas obras junto à SESA. As demais unidades possuem demandas de reformas e ampliação considerando as normativas vigentes, sendo que 3 devem ser contempladas com sala de educação em saúde, pois utilizam de

outros equipamentos públicos para estas ações com a população.

O Hospital São Vicente de Paula, único no município, iniciou reforma no mês de setembro de 2020 para adequação em sua estrutura física objetivando a qualidade do atendimento ao usuário e segurança da equipe técnica, bem como as exigências da vigilância sanitária para liberação de alvará de funcionamento. Esta obra foi paralisada no início de 2021, devido necessidade de liberação de avaliação de projeto arquitetônico pela Vigilância Sanitária da SESA, sendo realizado todos os trâmites legais para seguimento da mesma com alteração de objeto para reparo.

Todos os serviços públicos de saúde no município são interligados via rede informatizada, com prontuário eletrônico e a partir do segundo quadrimestre de 2022 contam com telefonia celular para comunicação com a população.

Referente à participação de Consórcios Intermunicipais o município possui contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu - CISVALI, que possui sede no município de União da Vitória com área de atuação em assistência médica e ambulatorial, consulta médica especializada, serviços de apoio ao diagnóstico e urgência e emergência. Também possui contrato com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos com recursos da Assistência Farmacêutica transferidos pela União e Estado.



## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	18	24	39
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	8	0	4	8	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	1	1	6	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	
	Autônomos (0209, 0210)	2	1	1	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	105	97	103	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	4	10	12	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	7	4	3	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	32	35	38	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2023.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em 31 de dezembro de 2022 a Fundação Municipal de Saúde contava com 219 profissionais, aumento de 27 profissionais considerando o mesmo período do ano anterior (2021), o que se deu devido a continuidade do chamamento do concurso público. Considerando a série histórica do número de trabalhadores de saúde, observa-se que em dezembro de 2022 o município contava com aumento de 1 funcionário considerando o mesmo período do ano de 2019, ano que antecede ao início da pandemia do COVID-19.

Com relação ao vínculo empregatício, os 219 profissionais se dividem em: 117 com vínculo estatutário, 41 emprego público, 9 com contrato temporário por processo seletivo, 2 estagiários, 12 comissionados, 24 credenciados pessoa física (01 pedreiro, 16 recepcionista e 07 auxiliar de serviço geral) e 18 prestadores de serviço pessoa jurídica (14 médicos, 03 psicólogas, 01 tecnologia).

O município contava em 31 de dezembro de 2022 com 72,14% de seu quadro de pessoal com servidores efetivos. Realizou novo concurso público para suprimento de vagas existentes (profissionais de enfermagem, auxiliar de odontologia, agente de endemias, psicólogo, dentre outros), cuja homologação ocorreu em 20 de dezembro de 2022, o qual contou com aprovações de 4 médicos, 1 agente de endemias, 4 auxiliares administrativos, 1 dentista e 1 psicóloga. Há necessidade de realização de novo concurso para suprir o número de profissionais de saúde, em especial na área de enfermagem, agente de endemias e auxiliar de odontologia.

Quanto aos dados apresentados nas tabelas acima, não condizem com as informações registradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Mesmo com a realização de revisão e atualização dos profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, ainda há inconsistências nas informações disponíveis neste

relatório em relação ao extrato retirado do próprio sistema.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão em Saúde</b>									
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Financiamento, Tratamento Fora de Domicílio e Transporte Sanitário</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Realizar concurso público	Número de concurso público realizado	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar concurso público para provimento de vagas do quadro de pessoal, conforme necessidade dos serviços de saúde: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde, agente de endemias, e outros;									
Ação Nº 2 - Readequar o plano de cargos e salários para previsão de profissionais e quantitativos;									
2. Adquirir veículos para transporte sanitário da Fundação Municipal de Saúde	Número absoluto de veículos adquiridos e/ou recebidos	Número			25	10	Número	3,00	30,00
Ação Nº 1 - Solicitar recursos junto à Secretaria de Estado da Saúde e/ou Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar adesão de acordo com Resoluções e/ou Portarias;									
Ação Nº 3 - Adquirir os veículos por meio de processo licitatório;									
Ação Nº 4 - Garantir a disponibilidade de veículos para o desenvolvimento das ações dos profissionais de saúde;									
Ação Nº 5 - Manter transporte para serviços de referência aos usuários em Tratamento Fora de Domicílio e de urgência e emergência;									
Ação Nº 6 - Manter contratualização de Casa de Apoio para atendimento aos usuários em Tratamento Fora de Domicílio.									
3. Ampliar o mínimo de 2% ao ano a compra de consultas especializadas realizadas pelo CISVALI	Número de consultas especializadas realizadas através do CISVALI	Número	2020	2.315	2.505	2.361	Número	2.889,00	122,36
Ação Nº 1 - Realizar avaliação e monitoramento periódico das filas de espera para verificar a necessidade de aumento de consultas nas demais especialidades;									
Ação Nº 2 - Solicitar junto ao Consórcio Intermunicipal de Saúde - CISVALI a ampliação da compra de consultas nas especialidades de oftalmologia, endocrinologia, neurologia, nefrologia e cardiologia para atender a demanda do município;									
Ação Nº 3 - Manter a participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde, prevendo a ampliação do número de consultas a ser compradas pelo município.									
4. Manter contratação de médicos especialistas para atendimento no município	Número de especialidades contratadas pelo município	Número	2020	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar licitação/credenciamento para contratação de médicos pelo município nas especialidades de gineco/obstetrícia, pediatria, psiquiatria ou especialista em saúde mental e cirurgia geral.									
<b>DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde</b>									
<b>OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da política nacional de promoção da saúde (PNPS)</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar projeto Bituruna Bem Cuidada (incentivo à atividade física e alimentação saudável) em parceria com a Secretaria de Esportes	Número de projeto implantado e em funcionamento	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias objetivando a inserção de educador físico e estagiários para orientação de atividade física nas academias ao ar livre, já instaladas em todos os bairros;									
Ação Nº 2 - Desenvolver o projeto e apresentar para aprovação;									
Ação Nº 3 - Organizar agenda de horários dos profissionais/estagiários nas academias ao ar livre para que os profissionais de saúde orientem os usuários sobre a ação;									
Ação Nº 4 - Verificar possibilidade de sessão de espaço atual do Centro Dia do Idoso para possível implantação de Academia de Saúde.									
2. Implantar Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA)	Número de programa implantado e em funcionamento	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários acompanhados;									
Ação Nº 2 - Preencher a ficha de consumo alimentar no sistema informatizado;									
Ação Nº 3 - Manter as ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional por meio do monitoramento sistemático do número de inscritos nos programas Auxílio Brasil, Leite das Crianças e Programa Saúde na Escola.									
Ação Nº 4 - Realizar demais ações previstas do programa.									
3. Implementar o funcionamento do Ambulatório de Tabagismo	Número absoluto de participantes no ambulatório de tabagismo	Número	2019	52	58	52	Número	84,00	161,54
Ação Nº 1 - Oportunizar e incentivar a capacitação da equipe para realização das ações do ambulatório de tabagismo;									
Ação Nº 2 - Divulgar o serviço nas redes sociais e através da visita domiciliar dos Agentes Comunitários de Saúde;									
Ação Nº 3 - Identificar os pacientes e organizar grupos nas Unidades Básicas de Saúde em conjunto com a equipe multiprofissional;									
Ação Nº 4 - Realizar campanha de sensibilização às consequências do tabaco: Dia Mundial Sem Tabaco;									
Ação Nº 5 - Elaborar calendário anual de oferta de grupos no município;									
Ação Nº 6 - Solicitar material didático à 6ª Regional de Saúde para execução do programa;									
Ação Nº 7 - Realizar previsão da medicação a ser utilizada nos grupos de tabagismo através dos relatórios enviados à 6ª Regional de Saúde.									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter cobertura populacional pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a territorialização com definição das áreas e micro-áreas de atuação de cada equipe de acordo com os critérios epidemiológicos, território e logística de transporte, realizando alterações sempre que necessário;									
Ação Nº 2 - Realizar Concurso Público e/ou processo seletivo para contratação de profissionais visando a manutenção das equipes de Saúde da Família completas e com o número de profissionais suficientes para o atendimento garantindo o acesso da população à rede de atenção primária;									
Ação Nº 3 - Realizar manutenção preventiva das estruturas físicas das Unidades de Saúde e equipamentos;									
Ação Nº 4 - Cadastrar todos os usuários residentes no município, vinculando à unidade de atendimento;									
Ação Nº 5 - Contratar laboratório para realização de exames de diagnóstico solicitados pela APS para atendimento às Linhas de Cuidado;									
Ação Nº 6 - Realizar campanhas de sensibilização e prevenção como: Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul entre outras de acordo com o cenário epidemiológico do município;									
Ação Nº 7 - Elaborar cronograma com as datas/períodos das campanhas educativas e profissionais responsáveis, para aquisição em tempo oportuno dos materiais e divulgação necessária;									
Ação Nº 8 - Realizar em conjunto com os profissionais da Secretaria de Educação as ações previstas no Programa Saúde na Escola.									
2. Ampliar e/ou reformar Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde da Família ampliadas e/ou reformadas	Número			5	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Dar continuidade às obras de reforma das Unidades de Saúde Dr. Oscar Geyer e Lino Zini após liberação do projeto pelo setor de vigilância sanitária da SESA;									
Ação Nº 2 - Aprovar projetos arquitetônicos das Unidades de Saúde na VISA da SESA/PR;									
Ação Nº 3 - Enviar check list de engenharia para SESA/OBRAS, para iniciar as ampliações e/ou reformas;									
Ação Nº 4 - Monitorar e acompanhar a execução das obras.									
3. Construir Unidade de Saúde de Apoio (Unidade de Saúde Satélite)	Número de Unidade de Saúde de Apoio construída	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar recursos junto à Secretaria de Estado da Saúde e/ou Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar adesão de acordo com Resoluções e ou Portarias;									
Ação Nº 3 - Contratar engenheiro para execução dos projetos;									
Ação Nº 4 - Aprovar projetos arquitetônicos junto a Vigilância Sanitária da SESA;									
Ação Nº 5 - Realizar licitação para contratação de empresa e posterior execução da obra;									
Ação Nº 6 - Monitorar e acompanhar a execução da obra.									
4. Adquirir equipamentos para a Atenção Primária em Saúde	Percentual de equipamentos adquiridos em relação ao número de equipamentos solicitados	Percentual			100,00	70,00	Percentual	29,82	42,60
Ação Nº 1 - Realizar adesão de acordo com Resoluções e/ou portarias;									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos por meio de processo licitatório.									
Ação Nº 3 - Solicitar recursos junto à Secretaria de Estado da Saúde e/ou Ministério da Saúde;									
5. Adquirir caminhão consultório	Número de caminhão consultório adquirido	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a previsão orçamentária em 2022 de utilização de recursos próprios para aquisição de caminhão consultório;									
Ação Nº 2 - Realizar licitação para aquisição;									
Ação Nº 3 - Realizar manutenção do caminhão consultório.									
<b>OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	92,44	92,00	92,00	Percentual	40,73	44,27
Ação Nº 1 - Readequar carga horária de atendimento e atualização no CNES conforme legislação vigente para recebimento de incentivo financeiro;									
Ação Nº 2 - Adquirir materiais didáticos para educação em saúde aos grupos prioritários conforme Linha Guia de Saúde Bucal;									
Ação Nº 3 - Realizar ações de prevenção e educação em saúde bucal como: atividades de escovação dental supervisionada para a população em geral e escolares, bochecho de flúor, entrega de kit de escova de higiene bucal nas escolas;									
Ação Nº 4 - Manter credenciamento do Laboratório de Prótese Dentária - LRPD seguindo as orientações definidas na Nota Técnica da Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 5 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos de saúde bucal.									
2. Ampliar em 10% ao ano o número de procedimentos realizados de ART - Tratamento Restaurador Atraumático	Número absoluto de procedimentos ART realizados no ano	Número	2021	630	922	693	Número	1.535,00	221,50
Ação Nº 1 - Buscar parcerias a nível regional de acordo com o previsto na Rede de Saúde Bucal para encaminhamentos dos pacientes com necessidade de tratamento de endodontia;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação com a equipe e retomar com junto à estas a realização de ART em todas as Unidades de Saúde.									
3. Ampliar o número de procedimentos odontológicos	Razão entre o número absoluto de procedimentos odontológicos e população no período	Razão	2019	1,76	1,86	1,80	Razão	1,28	71,11
Ação Nº 1 - Capacitar equipe de saúde bucal e administrativa da UBS para inserção de informações em sistema informatizado;									
Ação Nº 2 - Organizar agenda e fluxo de atendimento nas linhas de atenção integradas com a equipe da unidade de saúde;									
Ação Nº 3 - Realizar estratificação e atendimento da população em odontologia conforme Linha Guia de Saúde Bucal;									
Ação Nº 4 - Ofertar serviço de odontologia móvel (caminhão consultório) para atendimento às comunidades do interior do município;									
Ação Nº 5 - Garantir momento conjunto entre os profissionais odontólogos de capacitação quanto a nova Linha Guia de Cuidado em Saúde Bucal, disponível na plataforma da Escola de Saúde Pública.									
<b>OBJETIVO Nº 2.4</b> - Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,54	0,65	0,60	Razão	0,91	151,67
Ação Nº 1 - Monitorar todas as mulheres com idade entre 25 e 64 anos referente a realização de pelo menos 1 coleta a cada 3 anos de papanicolau e realizar busca ativa através dos agentes comunitários de saúde e/ou unidade de saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar coleta com programação mensal em cada equipe de Saúde da Família;									
Ação Nº 3 - Organizar número de pacientes conforme faixa etária;									
Ação Nº 4 - Distribuir as coletas em 03 anos;									
Ação Nº 5 - Acompanhar 100% das mulheres com diagnóstico epitelial de alto grau do colo de útero com acompanhamento, busca ativa, avaliação e resultado o mais precoce possível, tratamento humanizado e garantia de continuidade de tratamento;									
Ação Nº 6 - Capacitar equipe para alimentação correta do sistema de informação;									
Ação Nº 7 - Realizar campanha de sensibilização no mês de outubro: Outubro Rosa.									
2. Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,26	0,40	0,30	Razão	0,40	133,33
Ação Nº 1 - Manter a oferta de exames de mamografia, priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos; organizar lista de pacientes conforme faixa etária; distribuir exames em 2 anos;									
Ação Nº 2 - encaminhar pacientes para tratamento de acordo com a necessidade;									
Ação Nº 3 - Manter agenda de atendimento;									
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento dos pacientes com exames alterados.									
<b>OBJETIVO Nº 2.5</b> - Qualificar e ampliar a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-infantil									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil (TMI)	Número absoluto de óbitos em menores de 1 ano	Número	2020	4	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar busca ativa de todas as gestantes para cadastro no primeiro trimestre, monitorar e acompanhar as gestantes e crianças através de visita domiciliar do ACS;									
Ação Nº 2 - Estratificar oportunamente todas as gestantes e vincular ao MAAC as gestantes de alto risco e risco intermediário de acordo com a Linha Guia;									
Ação Nº 3 - Manter as ações de acompanhamento no pré-natal, parto e puerpério garantindo o número mínimo de consultas;									
Ação Nº 4 - Garantir a oferta dos exames conforme Linha de Cuidado Materno Infantil;									
Ação Nº 5 - Realizar a gestão de caso de todas as gestantes estratificadas como alto risco e as de risco intermediário que se fizer necessário;									
Ação Nº 6 - Monitorar gestantes adolescentes e realizar ações de prevenção à gravidez na adolescência;									
Ação Nº 7 - Realizar atendimento e acompanhamento odontológico a todas as gestantes;									
Ação Nº 8 - Realizar visita domiciliar às crianças até o quinto dia de vida;									
Ação Nº 9 - Realizar imunização e atendimento conforme agenda da criança, incentivo ao aleitamento materno e puericultura de acordo com a Linha Guia;									
Ação Nº 10 - Realizar ações previstas no projeto "Agenda Mais Acesso, cuidado, informação e respeito à saúde das mulheres";									
Ação Nº 11 - Realizar através da Vigilância Epidemiológica a investigação de todas as mulheres em idade fértil, nati-morto, e de óbitos de crianças menores de 1 ano.									
2. Manter proporção de parto normal igual ou superior a 45%	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	48,12	45,00	45,00	Proporção	47,00	104,44
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas à gestante durante o pré-natal sobre a importância do parto normal para a mãe e para o bebê, direito ao acompanhante de escolha da gestante e Lei que dispõe sobre a escolha do tipo de parto pela gestante após 39 semanas de gestação.									
3. Ampliar o percentual de crianças inseridas na agenda de atendimento	Percentual de crianças inseridas na agenda de atendimento conforme Linha Guia em relação ao Número de crianças estratificadas	Percentual	2021	45,00	90,00	60,00	Percentual	100,00	166,67
Ação Nº 1 - Cadastrar e estratificar por grau de risco todas as crianças residentes no município;									
Ação Nº 2 - Garantir duas consultas no 1º mês de vida;									
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento das famílias com perfil saúde do Programa Auxílio Brasil conforme preconizado;									
Ação Nº 4 - Realizar avaliação odontológica com classificação de risco e agenda de atendimento de todas as crianças de 0 a 3 anos incompletos.									
<b>OBJETIVO Nº 2.6</b> - Implementar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde									



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10% ao ano o número de pacientes de saúde mental cadastrados e estratificados	Número de pacientes de saúde mental cadastrados e estratificados	Número	2021	656	960	721	Número	768,00	106,52
Ação Nº 1 - Identificar, cadastrar e estratificar os pacientes em uso de psicotrópicos e/ou outras substâncias psicoativas residentes no território de atuação da UBS;									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de pacientes (em uso de substâncias psicoativas) que busquem os serviços por demanda livre sem encaminhamento e/ou agendamento (AMENT, UBS);									
Ação Nº 3 - Realizar grupos de apoio em saúde mental (PICS - Práticas Integrativas Complementares em Saúde, Arteterapia, Tamo#Junto entre outros).									
Ação Nº 4 - Agendar atendimento junto à unidade de saúde para estratificação e inserção na linha de cuidado (atendimento de enfermagem, atendimento médico, atendimento psicológico, atendimento odontológico, grupos de psicoterapia, de acordo com a estratificação e necessidade do usuário);									
2. Capacitar equipe para atendimento em saúde mental	Número de capacitações realizadas	Número			5	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar capacitação para a equipe de saúde com técnicos da 6ª Regional de Saúde: estratificação e processos de trabalho para implantação e atendimento à Linha Guia de Saúde Mental.									
3. Implantar equipe para atendimento especializado em saúde mental	Número de equipe implantada e em funcionamento	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir equipe (psicólogo, assistente social e médico) e cadastrar junto ao CNES;									
Ação Nº 2 - Capacitar equipe para inserção de produção em sistema informatizado;									
Ação Nº 3 - Oportunizar a capacitação e reciclagem da equipe;									
Ação Nº 4 - Estratificar pacientes que cheguem ao serviço por demanda livre, realizando atendimento ou encaminhamento conforme necessidade;									
Ação Nº 5 - Realizar atendimento multiprofissional (psicólogo, médico e assistente social) aos pacientes estratificados de média e alta complexidade em saúde mental;									
Ação Nº 6 - Acompanhar o paciente e encaminhar para avaliação de médico psiquiatra se necessário;									
Ação Nº 7 - Realizar construção compartilhada de diretrizes clínicas entre equipe de referência do paciente (UBS) e equipe especializada;									
Ação Nº 8 - Desenvolver e compartilhar propostas de intervenção terapêutica de casos conjuntos.									

**OBJETIVO Nº 2.7 - Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência bem como com necessidade de reabilitação**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar cobertura de crianças com teste da orelhinha realizado até os 3 meses de vida	Proporção de crianças que realizaram o teste da orelhinha	Proporção			90,00	70,00	Proporção	97,00	138,57
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxo de informação entre o Serviço de TFD para identificação dos pacientes faltosos para busca ativa pela equipe de Atenção Primária.									
2. Aplicar recursos referente Resolução SESA 870/2021 (R\$ 30.000,00) - Reabilitação, conforme adesão	Percentual de recursos aplicados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir por processo licitatório os equipamentos constantes da Resolução de acordo com levantamento realizado junto à equipe;									
Ação Nº 2 - Ampliar número de pacientes atendidos pelos profissionais psicólogos e fisioterapeutas;									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento junto a APS quanto aos pacientes confirmados para COVID-19 e que apresentam alguma necessidade de reabilitação pós-COVID-19.									

**OBJETIVO Nº 2.8 - Implementar a Linha de Cuidado do Idoso**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de idosos inseridos na agenda de atendimento	Percentual de idosos inseridos na agenda de atendimento conforme Linha Guia em relação ao número de idosos estratificados	Percentual	2021	73,00	90,00	78,00	Percentual	79,60	102,05
Ação Nº 1 - Realizar cadastro e estratificação de todos os idosos do território;									
Ação Nº 2 - Imunizar as pessoas com idade acima de 60 anos de acordo com o calendário vacinal;									
Ação Nº 3 - Inserir todos os idosos conforme classificação de risco na agenda de atendimento encaminhando para ambulatório especializado os casos que necessitem.									

**OBJETIVO Nº 2.9** - Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar seguimento de atendimento às vítimas de violência após notificação	Número de pacientes com primeiro atendimento pela psicóloga em relação ao número de notificações realizadas no período	Percentual			90,00	60,00	Percentual	43,14	71,90
Ação Nº 1 - Encaminhar todas as fichas de comunicação intersetorial para coordenação de saúde mental;									
Ação Nº 2 - Agendar e realizar a primeira avaliação psicológica em todos os pacientes que chegam no serviço através da ficha de comunicação intersetorial;									
Ação Nº 3 - Manter notificações e investigação de casos;									
Ação Nº 4 - Manter serviços de saúde com notificação de violência e ampliar para outros serviços da Rede de Atenção através de capacitação/reciclagem aos componentes da Rede;									
Ação Nº 5 - Realizar reuniões periódicas do Núcleo Municipal Intersetorial de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz.									

**OBJETIVO Nº 2.10** - Implementar a Linha de Cuidado Integral aos pacientes portadores de doenças crônicas (hipertensão e diabetes)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de hipertensos inseridos na agenda de atendimento	Percentual de hipertensos inseridos na agenda de atendimento conforme Linha Guia em relação ao número de hipertensos estratificados	Percentual	2021	88,00	95,00	90,00	Percentual	98,94	109,93
Ação Nº 1 - Detectar novos casos de hipertensão arterial, realizar atualização cadastral, estratificar conforme classificação de risco em Linha Guia e inserir na agenda de atendimento;									
Ação Nº 2 - Garantir os exames de rotina conforme previsto em Linha Guia;									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento odontológico aos pacientes;									
Ação Nº 4 - Encaminhar os pacientes conforme classificação de risco para ambulatório especializado (MAAC);									
Ação Nº 5 - Monitorar todos os pacientes atendidos pelo ambulatório de alto risco com verificação e seguimento do Plano Terapêutico Singular registrado em prontuário eletrônico.									
2. Ampliar o percentual de portadores de diabetes inseridos na agenda de atendimento	Percentual de portadores de diabetes inseridos na agenda de atendimento conforme Linha Guia em relação ao número de pacientes estratificados	Percentual	2021	85,00	95,00	88,00	Percentual	88,09	100,10
Ação Nº 1 - Detectar novos casos de diabetes mellitus, realizar atualização cadastral, estratificar conforme classificação de risco em Linha Guia e inserir na agenda de atendimento;									
Ação Nº 2 - Garantir os exames de rotina conforme previsto em Linha Guia;									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento odontológico aos pacientes;									
Ação Nº 4 - Encaminhar os pacientes conforme classificação de risco para ambulatório especializado (MAAC);									
Ação Nº 5 - Monitorar todos os pacientes atendidos pelo ambulatório de alto risco com verificação e seguimento do Plano Terapêutico Singular registrado em prontuário eletrônico.									
<b>OBJETIVO Nº 2.11</b> - Proporcionar acesso e assistência qualificada em tempo oportuno às pessoas em situação de urgência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o financiamento do SAMU	Número de serviço do SAMU em funcionamento	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o contrato de programa/rateio junto ao CISVALI;									
Ação Nº 2 - Transferir em tempo oportuno o recurso de habilitação/qualificação do Ministério da Saúde e SESA ao CISVALI;									
Ação Nº 3 - Oportunizar e garantir a capacitação contínua dos profissionais;									
Ação Nº 4 - Realizar manutenção da estrutura física do SAMU.									
<b>OBJETIVO Nº 2.12</b> - Fortalecer a Assistência Farmacêutica									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir móveis e equipamentos para a farmácia municipal e CAF	Número de móveis e equipamentos adquiridos em relação aos solicitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do número de móveis necessários para a Farmácia Municipal e CAF;									
Ação Nº 2 - Realizar orçamento e posterior processo de compra;									
Ação Nº 3 - Rever periodicamente a relação municipal de medicamentos essenciais do município (REMUME);									
Ação Nº 4 - Alimentar o Banco de Preços em Saúde com informações sobre os preços praticados nas aquisições relacionadas a Assistência Farmacêutica;									
Ação Nº 5 - Participar das capacitações oferecidas para a Assistência Farmacêutica;									
Ação Nº 6 - Atender os usuários com medicamentos da Farmácia Básica conforme prescrição médica;									
Ação Nº 7 - Cadastrar pacientes conforme prescrição médica no Componente Especializado de Assistência Farmacêutica e dispensar os medicamentos fornecidos pelo Estado.									
2. Readequar espaço físico para a farmácia básica municipal e CAF	Número de espaço físico adequado / reformado	Número			1	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento sobre a necessidade de ambiente físico necessário para o bom funcionamento da farmácia municipal e CAF de acordo com as normas da vigilância sanitária;									
Ação Nº 2 - Reformar a estrutura física da Farmácia Municipal e CAF.									

**OBJETIVO Nº 2.13** - Garantir o acesso da população em tempo oportuno aos serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar cirurgias eletivas no Hospital São Vicente de Paula	Número de cirurgias eletivas realizadas	Número			200	200	Número	124,00	62,00
Ação Nº 1 - Manter contratação de médico cirurgião e médico anestesista;									
Ação Nº 2 - Organizar fluxo de encaminhamento da Unidade de Saúde e TFD para avaliação com médico cirurgião;									
Ação Nº 3 - Inserir em fila de espera, agendamento e realização da cirurgia ou encaminhamento para TFD para inserção em fila de espera pela Central de Regulação do Estado;									
Ação Nº 4 - Aderir ao programa "Opera Paraná" para realizar cirurgias eletivas no município.									

**OBJETIVO Nº 2.14** - Fortalecer a gestão dos serviços próprios assistenciais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamentos para Atenção Hospitalar e Urgência e emergência	Percentual de equipamentos adquiridos em relação ao número de equipamentos solicitados	Percentual			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar recursos junto à Secretaria de Estado da Saúde e/ou Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar adesão de acordo com Resoluções e/ou Portarias;									
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos por meio de processo licitatório.									
2. Finalizar reforma do Hospital São Vicente de Paula, conforme adesão resolução SESA 1193/2017 - R\$ 500.000,00	Percentual do valor aplicado na execução da reforma	Percentual	2021	20,00	100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Após liberação para continuidade da obra pela SESA, realizar contato com empresa vencedora do processo licitatório para seguimento da execução da obra;									
Ação Nº 2 - Realizar medições de acordo com cronograma físico-financeiro e alimentar sistema específico de monitoramento (engenheiro responsável).									

**DIRETRIZ Nº 3 - Qualificação da Vigilância em Saúde**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Qualificar as ações de atenção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Prover espaço físico adequado para a Vigilância em Saúde	Número de espaço físico reformado e/ou disponibilizado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma e/ou disponibilizar novo espaço físico que ofereça ambientes adequados para a execução das ações e procedimentos realizados pelas vigilâncias epidemiológica e sanitária;									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção do espaço físico da Vigilância em Saúde.									
2. Adquirir veículo exclusivo para Vigilância em Saúde	Número de veículo adquirido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir/viabilizar por meio de Termo de Compromisso junto ao Ministério Público do Trabalho veículo para uso exclusivo da Vigilância em Saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção do veículo destinado à Vigilância em Saúde.									
3. Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da Pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19) atualizado para execução das ações necessárias ao combate e prevenção da doença	Número de atualizações do Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia Covid-19 realizadas de acordo com o perfil epidemiológico local e normativas atualizadas	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização do Plano de Contingência para o enfrentamento da Pandemia provocada pela COVID-19 de acordo com o perfil epidemiológico e normas técnicas atualizadas (Estadual e Federal);									
Ação Nº 2 - Executar e fiscalizar o Plano de Contingência Municipal: ações de enfrentamento e prevenção.									
<b>OBJETIVO Nº 3.2</b> - Fortalecer as ações da Vigilância Epidemiológica, identificando e monitorando com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar as coberturas das vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, poliomielite 3ª dose e tríplice viral 1ª dose com cobertura preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	0,00	75,00	75,00	Proporção	50,00	66,67
Ação Nº 1 - Sensibilizar a população e público alvo das campanhas para a importância da vacinação através da orientação do agente comunitário de saúde, mídias e ESF;									
Ação Nº 2 - Monitorar e realizar busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 3 - Realizar a imunização de acordo com o esquema básico;									
Ação Nº 4 - Alimentar os sistemas de informação em todas as salas de vacina do município.									
2. Encerrar oportunamente as investigações dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2019	94,44	90,00	90,00	Proporção	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para preenchimento correto da ficha de investigação;									
Ação Nº 2 - Encerrar oportunamente as fichas de notificações e agravos;									
Ação Nº 3 - Realizar notificações e investigação semanais (semana epidemiológica) com informação no SINAN;									
Ação Nº 4 - Alimentar corretamente o banco de dados do SINAN NET.									
3. Ampliar a coleta de amostras de sintomáticos respiratórios para investigação de Tuberculose	Proporção de coletas de sintomáticos respiratórios realizadas (100%=163)	Proporção	2019	39,00	50,00	40,00	Proporção	33,12	82,80
Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes dos serviços de saúde para identificação de sintomáticos respiratórios e investigação de Tuberculose;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios;									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação de contatos novos de tuberculose pulmonar bacilífera;									
Ação Nº 4 - Garantir a realização de exames anti-HIV para todos os novos casos de tuberculose;									
Ação Nº 5 - Realizar tratamento supervisionado aos casos de tuberculose, reduzindo a taxa de abandono de tratamento;									
Ação Nº 6 - Solicitar cultura para BAAR conforme normas vigentes.									
4. Diagnosticar novos casos e tratar em tempo oportuno os casos diagnosticados de hanseníase evitando incapacidades físicas	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações para controle de Hanseníase (busca ativa, diagnóstico de incapacidade e avaliação de comunicantes);									
Ação Nº 2 - Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano vigente e registrados no SINAN NET;									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente na alta por cura dos casos de hanseníase registrados no SINAN NET;									
Ação Nº 4 - Reciclar o conhecimento dos profissionais das equipes sobre a doença para fins de atividades educativas a população, diagnóstico precoce e tratamento supervisionado;									
Ação Nº 5 - Realizar exame dermatoneurológico de comunicantes de casos antigos de hanseníase.									
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer as ações da Vigilância sanitária, ambiental e do trabalhador</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar visitas de imóveis conforme seguimento de ciclos para controle vetorial da dengue, sendo 3 ciclos ao ano, mínimo de 80% dos imóveis visitados por ciclo	Proporção de imóveis visitados por ciclo em relação ao número de imóveis cadastrados	Proporção	2020	80,00	80,00	80,00	Proporção	51,31	64,14
Ação Nº 1 - Contratar e capacitar agentes de endemias para garantir a cobertura de imóveis por ciclo;									
Ação Nº 2 - Realizar a inspeção de imóveis e de pontos estratégicos;									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento de índice de infestação (LIA) conforme cronograma anual;									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas sobre a temática da Dengue para a população (mídia, folder, visita domiciliar);									
Ação Nº 5 - Notificar e investigar imediatamente os casos e óbitos suspeitos de dengue.									
Ação Nº 6 - Manter as equipes de atenção primária e hospitalar capacitadas para diagnóstico precoce, tratamento adequado e oportuno dos casos suspeitos e ou confirmados de dengue;									
Ação Nº 7 - Realizar coleta e envio dos exames necessários para diagnóstico até o quinto dia (pesquisa arbovírus);									
2. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	64,58	80,00	80,00	Proporção	104,80	131,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta e encaminhar amostras de água para análise por laboratório indicado pela SESA;									
Ação Nº 2 - Alimentar os dados referente ao controle de qualidade de água para o consumo humano em sistema informatizado - SISAGUA									
3. Implementar as ações estratégicas de vigilância/prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho urbano e rural	Número de ações realizadas	Número			16	4	Número	9,00	225,00
Ação Nº 1 - Notificar doenças e agravos relacionados a Saúde do Trabalhador conforme estabelecido na nota técnica MS nº 94/2019;									
Ação Nº 2 - Organizar em conjunto com a equipe de vigilância epidemiológica, hospitalar e atenção primária ações de prevenção em empresas e na área rural;									
Ação Nº 3 - Manter notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador no SINAN com preenchimento do campo ocupação;									
Ação Nº 4 - Manter investigação de todas as ocorrências de Acidente de Trabalho, priorizando os graves e fatais e os que envolvem crianças e adolescentes;									
Ação Nº 5 - Manter ações para erradicação do trabalho infantil e acidentes de trabalho com crianças e adolescentes;									
Ação Nº 6 - Realizar inspeções sanitárias com o olhar para a saúde do trabalhador em todos os estabelecimentos, conforme protocolo de licenciamento;									
Ação Nº 7 - Manter ações de inspeção em saúde do trabalhador no ramo da construção civil e trabalho rural.									

#### DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde

##### OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a gestão de pessoas no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar agenda padronizada de trabalho/atendimento na Atenção Primária	Número de agenda padronizada de trabalho implantada e em funcionamento	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de trabalho com coordenadores das equipes de atenção primária;									
Ação Nº 2 - Organizar agenda conjunta e padronizada para todas as equipes.									

##### OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a educação permanente em saúde e os processos de construção e disseminação do conhecimento voltados às necessidades do SUS no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar programa anual de capacitação em saúde para profissionais de todos os serviços de saúde do município	Número de programa elaborado e implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar e oportunizar a qualificação permanente para os trabalhadores da saúde contemplando as áreas de promoção, vigilância, atenção à saúde e gestão, como estratégia para provocar mudanças no processo de produção do cuidado.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de atenção e cuidado com os profissionais de saúde.									

#### DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

##### OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficina de capacitação para conselheiros municipais de saúde	Número de oficinas/capacitações realizadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar com o apoio da Regional de Saúde oficinas de capacitação para atualização e qualificação dos conselheiros de saúde;									
Ação Nº 2 - Apoiar o Conselho Municipal de Saúde por meio de suporte técnico e orçamentário.									
2. Realizar Conferência Municipal de Saúde	Número de conferências realizadas	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não se aplica para o ano de 2022									

##### OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer as ouvidorias do SUS e desenvolver estratégias que se efetivem como um instrumento de gestão e cidadania

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Divulgar o Serviço Municipal de Ouvidoria do SUS	Número de demandas registradas	Número	2020	8	38	8	Número	14,00	175,00
Ação Nº 1 - Produzir folder para divulgação do serviço de Ouvidoria a ser entregue pelos Agentes Comunitários de Saúde;									
Ação Nº 2 - Inserir número de telefone da Ouvidoria nos demais folders de divulgação dos serviços de saúde;									
Ação Nº 3 - Realizar divulgação do serviço nas mídias sociais;									
Ação Nº 4 - Disponibilizar em local visível, em todos os serviços de saúde, o número de telefone da ouvidoria.									
2. Implantar programa de pesquisa de satisfação do usuário do SUS	Número de programa elaborado e implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilizar plano e metodologia da pesquisa de acordo com o previsto na política de Atenção Primária									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	1	1	1
	Implantar programa anual de capacitação em saúde para profissionais de todos os serviços de saúde do município	1	1
	Implantar agenda padronizada de trabalho/atendimento na Atenção Primária	1	1
	Alcançar as coberturas das vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, poliomielite 3ª dose e tríplice viral 1ª dose com cobertura preconizada	75,00	50,00
	Adquirir móveis e equipamentos para a farmácia municipal e CAF	100,00	100,00
	Ampliar o percentual de hipertensos inseridos na agenda de atendimento	90,00	98,94
	Realizar seguimento de atendimento às vítimas de violência após notificação	60,00	43,14
	Ampliar o percentual de idosos inseridos na agenda de atendimento	78,00	79,60
	Ampliar cobertura de crianças com teste da orelhinha realizado até os 3 meses de vida	70,00	97,00



	Ampliar em 10% ao ano o número de pacientes de saúde mental cadastrados e estratificados	721	768
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil (TMI)	3	3
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população alvo	0,60	0,91
	Manter a cobertura de Saúde Bucal	92,00	40,73
	Manter cobertura populacional pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	100,00	100,00
	Implantar projeto Bituruna Bem Cuidada (incentivo à atividade física e alimentação saudável) em parceria com a Secretaria de Esportes	1	1
	Adquirir veículos para transporte sanitário da Fundação Municipal de Saúde	10	3
	Readequar espaço físico para a farmácia básica municipal e CAF	1	100
	Ampliar o percentual de portadores de diabetes inseridos na agenda de atendimento	88,00	88,09
	Aplicar recursos referente Resolução SESA 870/2021 (R\$ 30.000,00) - Reabilitação, conforme adesão	100,00	0,00
	Capacitar equipe para atendimento em saúde mental	2	2
	Manter proporção de parto normal igual ou superior a 45%	45,00	47,00
	Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo	0,30	0,40
	Ampliar em 10% ao ano o número de procedimentos realizados de ART - Tratamento Restaurador Atraumático	693	1.535
	Ampliar e/ou reformar Unidades Básicas de Saúde	2	0
	Implantar Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA)	1	1
	Implementar o funcionamento do Ambulatório de Tabagismo	52	84
	Ampliar a coleta de amostras de sintomáticos respiratórios para investigação de Tuberculose	40,00	33,12
	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da Pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19) atualizado para execução das ações necessárias ao combate e prevenção da doença	1	1
	Implantar equipe para atendimento especializado em saúde mental	1	1
	Ampliar o percentual de crianças inseridas na agenda de atendimento	60,00	100,00
	Ampliar o número de procedimentos odontológicos	1,80	1,28
	Construir Unidade de Saúde de Apoio (Unidade de Saúde Satélite)	1	0
	Manter contratação de médicos especialistas para atendimento no município	4	4
	Diagnosticar novos casos e tratar em tempo oportuno os casos diagnosticados de hanseníase evitando incapacidades físicas	100,00	100,00
	Adquirir equipamentos para a Atenção Primária em Saúde	70,00	29,82
	Adquirir caminhão consultório	1	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	1	1
	Divulgar o Serviço Municipal de Ouvidoria do SUS	8	14
	Realizar oficina de capacitação para conselheiros municipais de saúde	1	1
	Implantar programa anual de capacitação em saúde para profissionais de todos os serviços de saúde do município	1	1
	Adquirir equipamentos para Atenção Hospitalar e Urgência e emergência	70,00	0,00
	Realizar cirurgias eletivas no Hospital São Vicente de Paula	200	124
	Adquirir móveis e equipamentos para a farmácia municipal e CAF	100,00	100,00
	Manter o financiamento do SAMU	1	1
	Ampliar o percentual de hipertensos inseridos na agenda de atendimento	90,00	98,94
	Realizar seguimento de atendimento às vítimas de violência após notificação	60,00	43,14
	Ampliar cobertura de crianças com teste da orelhinha realizado até os 3 meses de vida	70,00	97,00
	Ampliar em 10% ao ano o número de pacientes de saúde mental cadastrados e estratificados	721	768
	Adquirir veículos para transporte sanitário da Fundação Municipal de Saúde	10	3
	Implantar programa de pesquisa de satisfação do usuário do SUS	1	1
	Realizar Conferência Municipal de Saúde	0	0
	Finalizar reforma do Hospital São Vicente de Paula, conforme adesão resolução SESA 1193/2017 - R\$ 500.000,00	80,00	0,00
	Readequar espaço físico para a farmácia básica municipal e CAF	1	100
	Ampliar o percentual de portadores de diabetes inseridos na agenda de atendimento	88,00	88,09
	Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo	0,30	0,40

	Ampliar o mínimo de 2% ao ano a compra de consultas especializadas realizadas pelo CISVALI	2.361	2.889
	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da Pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19) atualizado para execução das ações necessárias ao combate e prevenção da doença	1	1
	Implantar equipe para atendimento especializado em saúde mental	1	1
	Manter contratação de médicos especialistas para atendimento no município	4	4
304 - Vigilância Sanitária	1	1	1
	Implantar programa anual de capacitação em saúde para profissionais de todos os serviços de saúde do município	1	1
	Realizar visitas de imóveis conforme seguimento de ciclos para controle vetorial da dengue, sendo 3 ciclos ao ano, mínimo de 80% dos imóveis visitados por ciclo	80,00	51,31
	Adquirir veículo exclusivo para Vigilância em Saúde	1	1
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	104,80
	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da Pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19) atualizado para execução das ações necessárias ao combate e prevenção da doença	1	1
	Implementar as ações estratégicas de vigilância/prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho urbano e rural	4	9
305 - Vigilância Epidemiológica	1	0,60	0,91
	Implantar programa anual de capacitação em saúde para profissionais de todos os serviços de saúde do município	1	1
	Alcançar as coberturas das vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, poliomielite 3ª dose e tríplice viral 1ª dose com cobertura preconizada	75,00	50,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil (TMI)	3	3
	Prover espaço físico adequado para a Vigilância em Saúde	1	1
	Adquirir veículo exclusivo para Vigilância em Saúde	1	1
	Encerrar oportunamente as investigações dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação	90,00	100,00
	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da Pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19) atualizado para execução das ações necessárias ao combate e prevenção da doença	1	1
	Implementar as ações estratégicas de vigilância/prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho urbano e rural	4	9
	Ampliar a coleta de amostras de sintomáticos respiratórios para investigação de Tuberculose	40,00	33,12
Diagnosticar novos casos e tratar em tempo oportuno os casos diagnosticados de hanseníase evitando incapacidades físicas	100,00	100,00	

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.782.000,00	2.110.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.902.000,00
	Capital	N/A	190.000,00	210.250,00	60.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	460.350,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.905.000,00	75.000,00	800.650,00	N/A	N/A	N/A	125.000,00	5.905.650,00
	Capital	N/A	430.000,00	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	200.000,00	650.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	77.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	77.000,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Dos indicadores municipais, foram avaliados de acordo com o disposto na programação anual de saúde, composta por 5 diretrizes conforme Plano Municipal de Saúde 2022-2025, obtendo os seguintes resultados:

**Diretriz 1:** 1 objetivo com 4 metas, 3 realizadas e 1 parcialmente realizada.

Objetivo 1.1: total de 4 metas, sendo 3 realizadas e 1 parcialmente realizada.

Da meta parcialmente realizada:

*Objetivo 1.1, meta 2*, dos 10 veículos previstos para compra foram adquiridos 2 (ambulância e ônibus). No período foi realizado adesão junto à SESA para repasse de recurso financeiro para aquisição de 6 veículos (4 ambulâncias, 1 VAN, e 1 ONIBUS). Destes foi adquirido 1 ambulância e encontra-se em processo licitatório 1 VAN. Quanto aos demais, devido as necessidades do município, foi solicitado junto à SESA a alteração de objeto, para aquisição de 4 veículos 5 lugares, mais uma VAN 15 lugares e alteração no número de lugares do ônibus de 42 para 25 para transporte de pacientes à União da Vitória. Após retorno da solicitação se dará sequência no processo de compra. Foi recebido ainda no período 1 veículo 5 lugares da SESA e 1 veículo 5 lugares (FIAT Strada) do Ministério do Trabalho, este último para uso exclusivo da Vigilância em Saúde. O município adquiriu ainda, com recursos próprios 1 ônibus para transporte de pacientes à Curitiba.

Quanto às cirurgias eletivas a partir do 3º quadrimestre estão sendo disponibilizadas em prestadores de Serviço credenciados junto ao SUS bem como o município contratualizou junto ao CISVALI, dispensando a necessidade de cirurgião geral no Hospital São Vicente de Paula.

**Diretriz 2:**

14 objetivos e do total de 31 metas, 20 foram cumpridas, 5 parcialmente realizadas e 6 não realizadas.

Objetivo 2.1: 3 metas, 3 realizadas;

Objetivo 2.2: 5 metas, 1 realizada, 1 parcialmente realizada e 3 não realizadas;

Objetivo 2.3: 3 metas, 1 realizada e 2 parcialmente realizadas;

Objetivo 2.4: 2 metas, 2 realizadas;

Objetivo 2.5: 3 metas, 3 realizadas;

Objetivo 2.6: 3 metas, 3 realizadas;

Objetivo 2.7: 2 metas, 1 realizada e 1 não realizada;

Objetivo 2.8: 1 meta, 1 realizada;

Objetivo 2.9: 1 meta, 1 parcialmente realizada;

Objetivo 2.10: 2 metas, 2 realizadas;

Objetivo 2.11: 1 meta, 1 realizada;

Objetivo 2.12: 2 metas, 2 realizadas;

Objetivo 2.13: 1 meta, 1 parcialmente realizada;

Objetivo 2.14: 2 metas, 2 não realizadas.

Das metas parcialmente realizadas:

*Objetivo 2.2, meta 4*, adquirir equipamentos para a atenção primária em saúde: atingido 42,62% da meta proposta. Houve atraso no processo licitatório devido a alteração em sistema de gestão ocorrido no 3º quadrimestre.

*Objetivo 2.3, meta 1* - Cobertura de Saúde Bucal: atingido 44,27% da meta proposta de acordo com cálculo atual do Ministério da Saúde que considera apenas as equipes credenciadas, ou seja, 02 equipes com profissional 40 horas. Já solicitado credenciamento de equipe uma equipe diferenciada junto ao MS em 2021, ainda sem publicação de portaria. O município possuía em 2022, além das 2 equipes de 40 horas, 5 profissionais de 20 horas desenvolvendo suas atividades junto às equipes de Atenção Básica / Saúde da Família. Considerando todos os profissionais do município, a cobertura atinge 85% da população.

*Objetivo 2.3, meta 3*, ampliar o número de procedimentos odontológicos, atingido 71,11% da meta proposta. Por motivo do risco de contaminação por COVID-19 ser maior na odontologia devido a transmissão de aerossóis em ambiente fechado, a equipe de odontologia manteve o número de agendamentos reduzidos até o mês de Abril de 2022, ampliando gradativamente o número de atendimentos durante o ano. Também se observou no período alto número de faltas de pacientes agendados no serviço de odontologia.

*Objetivo 2.9, meta 1*, realizar seguimento de atendimento às vítimas de violência após notificação, atingido 71,9% da meta proposta. Na avaliação por quadrimestre verifica-se que no primeiro e segundo quadrimestres a meta proposta foi alcançada, no entanto no terceiro quadrimestre houve um aumento de notificações de mais de 200% em relação aos quadrimestres anteriores, levando a redução do alcance da meta anual.

*Objetivo 2.13, meta 1*, realizar cirurgias eletivas no Hospital São Vicente de Paula, atingido 62% da meta proposta. A partir do 3º quadrimestre de 2022 as cirurgias eletivas estão sendo disponibilizadas em prestadores de Serviço credenciados junto ao SUS e o município também realizou contratualização junto ao CISVALI para realização das mesmas. Continuam sendo realizadas no hospital São Vicente de Paula cirurgias de parto cesárea e procedimentos cirúrgicos.

#### Das metas não realizadas:

*Objetivo 2.2, meta 2*, ampliar e/ou reformar Unidades Básicas de Saúde. Solicitada dilação de prazo e repactuação dos Serviços para realização de obra de reparo nas Unidades de Saúde Dr. Oscar Geyer e Lino Zini.

*Objetivo 2.2, meta 3*, construir Unidade de Saúde de Apoio (unidade satélite). Solicitada à SESA instrução para devolução do recurso pois a comunidade onde seria instalada a unidade satélite será contemplada com nova escola municipal e o prédio da atual escola será cedido para abrigar o atendimento de saúde.

*Objetivo 2.2, meta 5*, adquirir caminhão consultório.

*Objetivo 2.7, meta 2*, aplicar recursos referente Resolução SESA 870/2021 (R\$ 30.000,00) conforme adesão. Não iniciado a aplicação do recurso no período.

*Objetivo 2.14, meta 1*, adquirir equipamentos para Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência. Solicitado recursos junto à SESA e ao Ministério da Saúde, no entanto município não foi contemplado no período.

*Objetivo 2.14, meta 2*, finalizar reforma do Hospital São Vicente de Paula. Realizado repactuação junto à SESA para alteração de objeto para obra de reparo.

#### **Diretriz 3:**

03 objetivos com 10 metas avaliadas, 7 realizadas e 3 parcialmente realizadas.

Objetivo 3.1: 3 metas, 3 realizadas

Objetivo 3.2: 4 metas, 2 realizadas e 2 parcialmente realizadas

Objetivo 3.3: 3 metas, 2 realizadas e 1 parcialmente realizada.

#### Das metas parcialmente realizadas:

*Objetivo 3.2, meta 1*, alcançar cobertura das vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente 3ª dose, peneumocócica 10-valente 2ª dose, poliomielite 3ª dose e tríplice viral 1ª dose com cobertura preconizada. Meta a ser atingida em cada vacina é de 95%. Atingido cobertura de 91,85% na vacina pentavalente 3ª dose, 98,14% na peneumocócica 10-valente 2ª dose, 92,57% na poliomielite 3ª dose e 104,83 na tríplice viral 1ª dose. Realizado no ano de 2022 a contratação de agentes comunitários para cobertura e acompanhamento da população, busca ativa de todos os faltosos, atualização cadastral da população, campanhas educativas em domicílio e em mídias sociais, como foco no alcance das metas de imunização.

*Objetivo 3.2, meta 3*, ampliar a coleta de amostras de sintomáticos respiratórios para investigação de tuberculose. Observando a série histórica dos dados epidemiológicos do município, verifica-se que há mais de 5 anos o município vem atingindo índices baixos na coleta de amostras de sintomáticos respiratórios, sendo esta coleta de suma importância para que a doença seja identificada e tratada em tempo oportuno, evitando maiores danos à saúde do paciente. Mesmo com o aumento de problemas gripais no ano de 2022 e realização de capacitação da equipe, a meta não foi atingida nos números propostos, indicando a necessidade de novas estratégias para o alcance da mesma.

*Objetivo 3.3, meta 1*, realizar visitas de imóveis conforme seguimento de ciclos para controle vetorial da dengue, sendo 3 ciclos ao ano, mínimo de 80% dos imóveis visitados por ciclo. Realizado concurso público para contratação de agentes de endemias, o qual resultou na aprovação de apenas 1 candidato para este cargo.

#### **Diretriz 4:** 2 objetivos com 2 metas, sendo as 2 metas cumpridas.

Objetivo 4.1: 1 meta, 1 realizada;

Objetivo 4.2: 1 meta, 1 realizada;

#### **Diretriz 5:** 02 objetivos com 03 metas, sendo as 3 metas realizadas.

Objetivo 5.1: 2 metas, 1 realizada; meta 5.2 não se aplica para o período

Objetivo 5.2: 2 metas, 2 realizadas.

Em relação as recomendações do relatório Anual de gestão de 2021 para o ano de 2022, em sua maioria foram desenvolvidas, algumas destas constando como metas da programação anual de saúde de 2022 e/ou ações para atingir as metas: viabilizado novo espaço físico para Vigilância Sanitária, aplicado recursos de investimento e custeio do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica conforme plano de aplicação; viabilizado recursos para aquisição de ambulância e adquirido a mesma com contrapartida de recursos do município; contratados agentes comunitários de saúde, atingindo cobertura de 97% da população, realizado concurso público para contratação de agente de endemias. Houve o retorno das atividades de atendimento e educação em saúde de grupo pela equipe multiprofissional, equipe de saúde mental e atenção primária (terapias alternativas, grupos nas escolas, planejamento familiar, apoio nutricional, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, entre outras campanhas), houve redução do índice de gravidez na adolescência para abaixo de 19%, com resultado de 18,82%; ampliado número de gestantes com atendimento odontológico; realizado ações de fortalecimento de pré-natal e acompanhamento da criança atingindo redução no número de óbitos infantis; ampliado número de exames preventivos e mamografias, atingindo os indicadores preconizados; realizado ações de sensibilização e orientação sobre a importância da imunização; solicitado implantação de equipe de saúde bucal junto ao Ministério da Saúde, no entanto não houve portaria de credenciamento no período; houve capacitação e sensibilização da equipe de atenção primária para identificação dos sintomáticos respiratórios, ainda não atingindo a meta proposta mas com aumento de número de exames coletados em relação ao ano anterior; realizado sensibilização junto às escolas do município sobre a importância do bochecho de flúor, mesmo não atingindo o indicador proposto houve aumento no número de atendimentos realizados pela odontologia; realizado capacitação dos servidores de saúde para alimentação correta dos dados nos Sistemas de Informação conforme padronização do E-SUS; implementado o Programa de Controle e acompanhamento de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, atingindo bons indicadores; mantido a organização e ações de enfrentamento à emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo corona vírus - COVID-19.

As metas não atingidas e parcialmente atingidas da PAS 2022 seguem listadas nas recomendações do RAG 2022 para o próximo exercício.

Avaliando os recursos orçamentários percebe-se que o valor executado ficou 12,52% menor que o programado, no entanto, analisando o contexto financeiro no exercício de 2022, verifica-se que não houve comprometimento dos investimentos de recursos na área de saúde, tendo em vista que a execução orçamentaria baseou-se nos recursos efetivamente disponíveis. Os gastos com saúde no município continuam sendo superiores aos previstos na legislação vigente. Em relação aos anos anteriores percebemos redução no percentual de investimento em recursos próprios o que ocorreu por motivo do incremento de recursos provenientes de Emenda Parlamentar para Atenção Básica, bem como recursos de capital (provenientes do Estado) para aquisição de veículos e equipamentos.

Na análise entre recursos financeiros aplicados em saúde e as ações desenvolvidas no município, mais especificamente na análise da Programação Anual de Saúde, verifica-se que 70,00% das metas foram atingidas (35 de 50), 18,00% parcialmente alcançadas (9), e 12% não realizadas (6).

A análise demonstra que o município vem prestando atendimento na Atenção Básica em Saúde, com desenvolvimento satisfatório dos programas e protocolos em andamento, assim como vem alcançando as metas propostas para a população na Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Assistência Hospitalar e Assistência Especializada, dentro das competências do município, bem como continua com todos os protocolos de atenção e prevenção à Covid-19.

Os números alcançados em cada indicador encontram-se descritos de forma mais detalhada no documento avaliação PAS 2022 em anexo no item análises e considerações gerais

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2023.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,43 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,04 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,50 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	62,40 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,56 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.374,15
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,94 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,06 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,74 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,77 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,10 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,27 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2023.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.090.000,00	4.090.000,00	5.055.156,43	123,60
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.210.000,00	1.210.000,00	1.219.555,44	100,79
IPTU	900.000,00	900.000,00	934.079,40	103,79
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	310.000,00	310.000,00	285.476,04	92,09
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	450.000,00	450.000,00	668.804,41	148,62
ITBI	450.000,00	450.000,00	668.804,41	148,62
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.070.000,00	1.070.000,00	1.574.961,70	147,19
ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	1.537.409,32	153,74
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	70.000,00	70.000,00	37.552,38	53,65
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.360.000,00	1.360.000,00	1.591.834,88	117,05
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	46.362.500,00	46.362.500,00	50.041.937,71	107,94
Cota-Parte FPM	23.125.000,00	23.125.000,00	25.229.912,51	109,10
Cota-Parte ITR	187.500,00	187.500,00	316.554,88	168,83
Cota-Parte do IPVA	1.500.000,00	1.500.000,00	2.317.988,15	154,53
Cota-Parte do ICMS	21.250.000,00	21.250.000,00	21.524.810,46	101,29
Cota-Parte do IPI - Exportação	250.000,00	250.000,00	500.125,55	200,05

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	50.000,00	50.000,00	152.546,16	305,09
Desoneração ICMS (LC 87/96)	50.000,00	50.000,00	152.546,16	305,09
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>50.452.500,00</b>	<b>50.452.500,00</b>	<b>55.097.094,14</b>	<b>109,21</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.972.000,00	9.121.567,64	8.459.165,57	92,74	8.281.095,64	90,79	7.712.311,77	84,55	178.069,93
Despesas Correntes	7.782.000,00	8.789.967,72	8.306.776,33	94,50	8.131.475,40	92,51	7.563.011,53	86,04	175.300,93
Despesas de Capital	190.000,00	331.599,92	152.389,24	45,96	149.620,24	45,12	149.300,24	45,02	2.769,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.335.000,00	4.946.858,83	4.365.553,44	88,25	4.298.195,62	86,89	4.294.455,11	86,81	67.357,82
Despesas Correntes	4.905.000,00	4.852.858,83	4.341.866,44	89,47	4.274.508,62	88,08	4.270.768,11	88,01	67.357,82
Despesas de Capital	430.000,00	94.000,00	23.687,00	25,20	23.687,00	25,20	23.687,00	25,20	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>13.307.000,00</b>	<b>14.068.426,47</b>	<b>12.824.719,01</b>	<b>91,16</b>	<b>12.579.291,26</b>	<b>89,42</b>	<b>12.006.766,88</b>	<b>85,35</b>	<b>245.427,75</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.824.719,01	12.579.291,26	12.006.766,88
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	12.824.719,01	12.579.291,26	12.006.766,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			8.264.564,12
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.560.154,89	4.314.727,14	3.742.202,76
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,27	22,83	21,79
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (xx)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre valor aplicado além do limite total cancelado (v) = (r - q) -
Empenhos de 2022	8.264.564,12	12.824.719,01	4.560.154,89	817.952,13	0,00	0,00	0,00	817.952,13	0,00	4.560.154,89
Empenhos de 2021	7.022.073,24	10.377.259,96	3.355.186,72	87.942,74	0,00	0,00	70.850,63	17.092,11	0,00	3.355.186,72
Empenhos de 2020	5.282.272,39	8.483.394,22	3.201.121,83	0,00	78.348,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3.279.470,85
Empenhos de 2019	5.246.701,11	9.647.946,72	4.401.245,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.401.245,61
Empenhos de 2018	4.983.565,60	8.836.191,51	3.852.625,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.852.625,91
Empenhos de 2017	4.389.672,87	8.802.148,54	4.412.475,67	0,00	30.727,75	0,00	0,00	0,00	0,00	4.443.203,42
Empenhos de 2016	4.260.602,53	8.741.619,61	4.481.017,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.481.017,08
Empenhos de 2015	3.889.754,51	7.327.775,90	3.438.021,39	0,00	9.881,60	0,00	0,00	0,00	0,00	3.447.903,99
Empenhos de 2014	3.524.232,69	7.325.740,95	3.801.508,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.801.508,26
Empenhos de 2013	3.311.137,41	7.099.024,00	3.787.886,59	0,00	10.323,54	0,00	0,00	0,00	0,00	3.798.210,13

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.430.000,00	3.430.000,00	8.142.059,67	237,38
Provenientes da União	2.530.000,00	2.530.000,00	5.080.956,82	200,83
Provenientes dos Estados	900.000,00	900.000,00	3.061.102,85	340,12
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.430.000,00	3.430.000,00	8.142.059,67	237,38

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.390.350,00	6.999.555,41	5.421.765,41	77,46	5.186.927,21	74,10	5.098.679,74	72,84	234.838,20
Despesas Correntes	2.120.000,00	5.891.009,59	5.038.473,49	85,53	4.804.461,27	81,56	4.716.213,80	80,06	234.012,22
Despesas de Capital	270.350,00	1.108.545,82	383.291,92	34,58	382.465,94	34,50	382.465,94	34,50	825,98
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.220.650,00	3.351.468,90	3.209.589,57	95,77	1.506.330,97	44,95	1.506.330,97	44,95	1.703.258,60
Despesas Correntes	1.000.650,00	1.681.468,90	1.564.689,57	93,05	1.506.330,97	89,58	1.506.330,97	89,58	58.358,60
Despesas de Capital	220.000,00	1.670.000,00	1.644.900,00	98,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.644.900,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	97.000,00	117.000,00	23.595,54	20,17	22.479,54	19,21	22.479,54	19,21	1.116,00
Despesas Correntes	77.000,00	97.000,00	23.595,54	24,33	22.479,54	23,17	22.479,54	23,17	1.116,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	50.000,00	790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	3.758.000,00	10.468.814,31	8.654.950,52	82,67	6.715.737,72	64,15	6.627.490,25	63,31	1.939.212,80

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	



ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.362.350,00	16.121.123,05	13.880.930,98	86,10	13.468.022,85	83,54	12.810.991,51	79,47	412.908,13
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.555.650,00	8.298.327,73	7.575.143,01	91,29	5.804.526,59	69,95	5.800.786,08	69,90	1.770.616,42
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	97.000,00	117.000,00	23.595,54	20,17	22.479,54	19,21	22.479,54	19,21	1.116,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	50.000,00	790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	17.065.000,00	24.537.240,78	21.479.669,53	87,54	19.295.028,98	78,64	18.634.257,13	75,94	2.184.640,55
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.758.000,00	10.468.814,31	8.654.950,52	82,67	6.715.737,72	64,15	6.627.490,25	63,31	1.939.212,80
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	13.307.000,00	14.068.426,47	12.824.719,01	91,16	12.579.291,26	89,42	12.006.766,88	85,35	245.427,75

FONTE: SIOPS, Paraná02/03/23 23:43:06

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 4.423,58	Rs 0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.884.016,85	2884016,85
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 49,86	49,86
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.313.323,00	397349,42
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 335.028,00	292123,80
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 101.928,78	101928,78
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 46.981,60	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	14.542,54	64.672,75	79.215,29
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>14.542,54</b>	<b>64.672,75</b>	<b>79.215,29</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe 2021 - RPs processados - F
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	5.678,10	5.678,10	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.678,10</b>	<b>5.678,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 08/03/2023

13:22:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

**Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - P (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 08/03/2023

13:22:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
----------------------	---	---	-------------

Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - P (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 08/03/2023

13:22:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A receita para a saúde contou com o valor de R\$ 7.314.342,49 proveniente de impostos (15% de acordo com a Lei Complementar 141/2012) e a transferência de R\$ 1.271.477,27 de repasse de recursos livres, totalizando R\$ 8.585.819,76 de recursos repassados pela municipalidade. De transferências fundo a fundo Federal houve o repasse de R\$ 5.731.737,34 e Estadual R\$ 630.322,33, que junto aos valores provenientes de indenizações e restituições, alienação de bens e aos rendimentos de depósitos bancários somou R\$ 8.730.386,33, totalizando R\$ 17.316.206,09 de receita orçamentária no ano de 2022.

As despesas em saúde no município em 2022 somaram R\$ 21.479.669,53, 87,56% do orçamento previsto. Deste montante, 10,26% das despesas foram de investimentos em capital em sua maior parte (75,69%) na Atenção Ambulatorial e especializada (aquisição de ônibus para transporte sanitário) e 24,31% aplicados na Atenção Básica. Considerando o total das despesas realizadas no período, R\$1.388.427,05 foram de recursos estaduais, R\$ 7.183.712,73 de recursos federais e R\$ 12.354.489,62 proveniente de receitas de impostos e de transferência de impostos - saúde.

Da leitura dos dados conclui-se que a receita efetiva ficou 8,22% acima dos valores orçados inicialmente, o que se verifica tanto na arrecadação de receitas de impostos como nas transferências fundo a fundo, principalmente nos repasses do governo federal, o que se deve ao incremento de recursos provenientes de emenda parlamentar. No entanto, mesmo com este aumento da receita, coube ao município a utilização de seus recursos próprios para arcar com a maior cota das despesas em saúde, sendo o total das despesas com ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais o valor de R\$ 12.824.719,01, diferença de R\$ 4.560.154,48 de recursos investidos (despesas empenhadas).

Os dados apresentados nos permitem afirmar que o maior financiamento da saúde continua sendo o tesouro municipal, resultando em uma aplicação equivalente a 23,27% dos recursos do município na manutenção da saúde pública, 8,27% superior ao preconizado pela lei 141/2012. Resulta disso uma despesa por habitante/ano de R\$ 1.374,15.

Constata-se ainda que o maior custo dentro da saúde é a despesa com pessoal, consumindo 39,94% e a contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica com 26,4%. Em relação ao ano anterior houve redução com despesa de pessoal em 1,09% e redução de despesa de serviços de terceiros em 7,74%.

A atenção da gestão manteve-se na atenção primária cujo foco é a prevenção e promoção da saúde, a qual recebeu 64,62% dos recursos em 2022, e teve papel fundamental nas ações de prevenção e atenção às Linhas de Atenção à Saúde, período em que foi retomado todo o acompanhamento da população que fora comprometido nos anos de 2020 e 2021 devido ao enfrentamento à Pandemia. A Assistência hospitalar foi contemplada com 32,26% da execução orçamentária em saúde no período e a Vigilância em Saúde com 3,12% dos investimentos. Mesmo havendo dotação orçamentária na Vigilância Epidemiológica para o período, não houve despesas lançadas nesta dotação, tendo em vista que nessa rubrica não foram alocados recursos financeiros na lei orçamentária.

Ressalta-se que no ano de 2022 foi realizada readequação do orçamento para contemplar as demais subfunções até então não previstas, que já estará contemplada no orçamento do ano de 2023.

O quadro de despesa total em Saúde por fonte e subfunção, não disponível nos quadros acima, foi retirado do SIOPS para realização das análises e segue anexo a este relatório de gestão.

**Referente à execução orçamentária e financeira de recursos federais** transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, do montante total de recursos recebidos, somados aos saldos do ano anterior foi executado 73,90% no período, permanecendo um saldo de 26,09% (R\$ 2.092.448,73) para execução em 2023. O saldo R\$ 1.915.973,58 é de recurso de Emenda Parlamentar para Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde para cumprimento das metas nacional; R\$ 4.423,58 de Recurso de Educação e Formação em Saúde; R\$ 65.224,10 de Recurso de Atenção à Saúde da População para procedimentos no MAC (Laboratório de Prótese Dentária), R\$ 40.786,53 de recursos para Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR) e R\$ 66.040,94 de recurso para Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional (PROTEJA), conforme demonstra o quadro abaixo:

#### RECURSOS FEDERAIS

PROGRAMA DE TRABALHO	SALDO 2021	RECURSO 2022	TOTAL	EXECUTADO 2022	SALDO
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ -	R \$ 4.423,58	R \$ 4.423,58	R\$ -	R \$ 4.423,58
PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ -	R \$ 2.884.016,85	R \$ 2.884.016,85	R\$ 2.884.016,85	R\$ -
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE AT. ESPECIALIZADA A SAÚDE	R \$ -	R \$ 49,86	R\$ 49,86	R \$ 49,86	R\$ -
INCREMENTO TEMPORÁRIO EP	R \$ 2.151.728,24	R \$ 2.313.323,00	R \$ 4.465.051,24	R\$ 2.549.077,66	R \$ 1.915.973,58
ATENÇÃO À SAÚDE PROCEDIMENTOS MAC	R \$ 87.544,00	R \$ 335.028,00	R \$ 422.572,00	R \$ 357.347,90	R \$ 65.224,10
ORGANIZAÇÃO ASS. FARMACEUTICA - QUALIFAR	R \$ 16.786,53	R \$ 24.000,00	R \$ 40.786,53	R\$ -	R \$ 40.786,53
INCENTIVO FINANCEIRO AÇÕES VIGILANCIA SANITÁRIA	R\$ -	R \$ 12.000,00	R \$ 12.000,00	R \$ 12.000,00	R\$ -
INCENTIVO FINANCEIRO VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ -	R \$ 101.928,78	R \$ 101.928,78	R \$ 101.928,78	R\$ -
IMPLANTAÇÃO SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	R \$ 41.092,40	R \$ 46.981,60	R \$ 88.074,00	R \$ 22.033,06	R \$ 66.040,94
TOTAL	R \$ 2.297.151,17	R \$ 5.721.751,67	R \$ 8.018.902,84	R\$ 5.926.454,11	R \$ 2.092.448,73

Os programas de trabalho Organização da Assistência Farmacêutica, Incentivo Financeiro para Ações de Vigilância Sanitária, Incentivo Financeiro para Vigilância em Saúde e Implantação Segurança Alimentar e Nutricional foram executados na Atenção Primária por não haver rubrica própria na Lei Orçamentária Anual no período analisado. Já realizado alteração com a inserção destas rubricas para a Lei Orçamentária Anual 2023.

**Os incentivos financeiros recebidos da Secretaria de Estado** somaram no período R\$ 2.455.472,25, sendo R\$ 188.342,54 de Incremento Temporário MAC (R\$ 46.826,73 da Resolução SESA 1123/2021 e R\$ 141.515,81 da Resolução SESA 775/2022), R\$ 30.000,00 de Recursos para Reabilitação Pós-Covid e da pessoa com deficiência (R\$ 20.000,00 investimento e R\$ 10.000,00 custeio conforme Resolução SESA 870/2021); R\$ 293.085,00 de Incentivo de Custeio do Programa da Atenção Primária a Saúde (APSUS e Saúde Bucal); R\$ 23.130,00 para organização da Assistência Farmacêutica (IOAF - Capital); R\$ 38.550,00 para organização da Assistência Farmacêutica (IOAF - Custeio); R\$ 360.000,00 para Hospital São Vicente de Paula - HOSPSUS; R\$ 20.000,00 referente 1ª parcela para construção Unidade de Apoio; 1.420.000,00 de Incentivo Financeiro de Investimento para Transporte Sanitário, R\$ 35.117,99 de Incentivo Financeiro de Custeio do Programa de Fortalecimento de Vigilância em Saúde e R\$ R\$ 47.246,49 de Incentivo Financeiro de Investimento para o Fortalecimento de Vigilância em Saúde.

#### RECURSOS ESTADUAIS

PROGRAMA DE TRABALHO	SALDO 2021	RECURSO 2022	TOTAL	EXECUTADO 2022	SALDO
INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC RESOLUÇÃO SESA 1123/2021	R\$ -	R \$ 188.342,54	R \$ 188.342,54	R \$ -	R \$ 188.342,54
RESOLUÇÃO SESA 870/2021 - REABILITAÇÃO	R\$ -	R \$ 10.000,00	R \$ 10.000,00	R\$ -	R \$ 10.000,00
RESOLUÇÃO SESA 870/2021 - REABILITAÇÃO	R\$ -	R \$ 20.000,00	R \$ 20.000,00	R\$ -	R \$ 20.000,00

CUSTEIO APSUS E SAÚDE BUCAL	R \$ 102.930,15	R \$ 293.085,00	R \$ 396.015,15	R \$ 300.897,13	R \$ 95.118,02
IOAF CAPITAL	R \$ 9.941,95	R \$ 23.130,00	R \$ 33.071,95	R \$ 8.552,36	R \$ 24.519,59
IOAF CUSTEIO	R \$ 3.470,36	R \$ 38.550,00	R \$ 42.020,36	R \$ 489,24	R \$ 41.531,12
PROVIGIA CUSTEIO	R \$ 69.045,60	R \$ 35.117,99	R \$ 104.163,59	R \$ 26.377,27	R \$ 77.786,32
PROVIGIA CAPITAL	R\$ -	R \$ 47.246,49	R \$ 47.246,49	R\$ -	R \$ 47.246,49
CONSTRUÇÃO UBS APOIO	R\$ -	R \$ 20.000,00	R \$ 20.000,00	R\$ -	R \$ 20.000,00
INCENTIVO TRANSPORTE SANITÁRIO	R\$ -	R \$ 1.420.000,00	R \$ 1.420.000,00	R \$ 200.167,00	R \$ 1.219.833,00
HOSPSUS FASE 3	R\$ -	R \$ 360.000,00	R \$ 360.000,00	R \$ 360.000,00	R\$ -
EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA	R \$ 510.000,00	R\$ -	R \$ 510.000,00	R \$ 135.309,60	R \$ 374.690,40
TOTAL	R \$ 695.388,06	R \$ 2.455.472,02	R \$ 3.150.860,08	R\$ 1.031.792,60	R \$ 2.119.067,48

Conforme verificamos na tabela acima, dos recursos recebidos em 2022, somados aos saldos de recursos de 2021, foram aplicados o total de 32,74%. Dos recursos de investimento, quanto à aquisição de transporte sanitário, foi adquirido no período 1 veículo ambulância.

Os saldos vinculados aos recursos de incentivo da SESA em 31/12/2022 para execução em 2023, considerando os saldos de 2021 e o total aplicado em 2022 são: R\$ 95.118,02 de Custeio APSUS e Saúde Bucal; R\$ 188.342,54 de Incremento Temporário MAC (R\$ 46.826,73 da Resolução SESA 1123/2021 e R\$ 141.515,81 da Resolução SESA 775/2022), R\$ 30.000,00 de Recursos para Reabilitação Pós-Covid e da pessoa com deficiência (R\$ 20.000,00 investimento e R\$ 10.000,00 custeio conforme Resolução SESA 870/2021); R\$ 24.519,59 para organização da Assistência Farmacêutica (IOAF - Capital); R\$ 41.531,12 para organização da Assistência Farmacêutica (IOAF - Custeio); R\$ 20.000,00 referente 1ª parcela para construção Unidade de Apoio; 1.219.833,00 de Incentivo Financeiro de Investimento para Transporte Sanitário, R\$ 77.786,32 de Incentivo Financeiro de Custeio do Programa de Fortalecimento de Vigilância em Saúde; R\$ R\$ 47.246,49 de Incentivo Financeiro de Investimento para o Fortalecimento de Vigilância em Saúde e R\$ 374.690,40 de Incentivo Financeiro para aquisição de equipamentos para Atenção Primária. O município recebeu ainda o repasse da SESA dos recursos referentes ao faturamento de internamentos (AIH), faturamento de exames e atendimentos (FAE).

**Recursos emergenciais recebidos para o enfrentamento à COVID-19.** Consta ainda, conforme dados disponibilizados neste relatório de gestão extraídos do SIOPS, saldo de R\$ 73.537,19 referente a recursos de enfrentamento à COVID-19, que de acordo com a Emenda Constitucional (EC) nº 126/2022 pode ser executado até 31 de dezembro de 2023 pelos entes federados.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/03/2023.

### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/03/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias externas (CGU, Tribunal de Contas e outros) no período.

Visitas técnicas de avaliação realizada por técnicos da 6ª Regional de Saúde no período:

Na data de 21 de fevereiro houve a realização de visita técnica na CAF - Central de Assistência Farmacêutica, para avaliação da aplicação pelo município dos recursos do IOAF - Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica, recurso este repassado pela Secretaria de Estado da Saúde aos municípios, e ainda orientação sobre a aplicação dos recursos do QUALIFAR - Incentivo à Qualificação da Assistência Farmacêutica (repasso Federal).

Na data de 17 de agosto houve a **avaliação referente a primeiro semestre do Programa Municipal de Controle da Dengue, Chikungunya e Zika** pelos técnicos Arnoldo Vitório Miller (técnico em saúde) e Fernanda Maier Alves Barbosa (Médica veterinária) com recomendações para adequação conforme relatório emitido na mesma data conforme segue: organizar escala de férias dos ACEs de modo a não coincidir com o período epidêmico; providenciar número de ACE na proporção de 800 a 1000 imóveis e exclusivos para visita domiciliar; constituir o Comitê ou Sala de Situação de gestão intersectorial de dengue, Chikungunya e Zika; Realizar reuniões no mínimo mensais em períodos não epidêmicos; promover participação da atenção primária no processo de controle da dengue, chikungunya e zika; comunicar casos notificados em 24 horas ao controle de vetores para a realização das atividades de bloqueio entomológico; realizar ações de bloqueio em área de caso suspeito em até 24 horas; providenciar atualização do reconhecimento geográfico; providenciar análise dos dados do SISPNCD, LIRA, LIA E SIES junto com a sala de situação; Realizar a notificação de todos os casos suspeitos de dengue, Chikungunya e zika do município no momento da identificação do caso; Na suspeita do caso realizar coleta oportuna (até o 5º dia) para pesquisa de arbovírus (dengue, Chikungunya e zika) para identificação viral. Considerações sobre as recomendações constantes do mesmo relatório: Sobre o tempo oportuno para a notificação dos casos suspeitos e realização das ações de bloqueio em tempo oportuno, foram realizados os ajustes de comunicação quando observado este déficit; Não tem sido analisados os dados dos sistemas referentes a dengue, já está em processo de planejamento a realização de capacitação específica sobre o tema para os coordenadores municipais; No município é realizada reunião entre os secretários quinzenalmente, nestas sempre tem sido discutida a temática da dengue, com inserção de palestras e orientações nos programas realizados pelas demais secretarias como assistência social, obras e agricultura, entre outras; A instituição do Comitê Intersetorial de Combate a Dengue está aguardando publicação no diário oficial, para que os servidores e munícipes tenham conhecimento e sejam convocados a participar das atividades e reuniões pertinentes; Já está em processo de tramitação a realização do concurso público para contratação de 3 ACEs, objetivando completar as vagas e dispor de servidores na proporção recomendada.

Na data de 16 de dezembro houve a **avaliação referente ao segundo semestre do Programa Municipal de Controle da Dengue, Chikungunya e Zika** pelos técnicos Arnoldo Vitório Miller (técnico em saúde) e Fernanda Maier Alves Barbosa (Médica veterinária) com recomendações para adequação conforme relatório emitido na mesma data: providenciar número de ACE na proporção de 800 a 1000 imóveis e exclusivos para visita domiciliar; realizar reuniões no mínimo mensais em períodos não epidêmicos; providenciar 1 supervisor para cada 10 ACE; providenciar capacitação de equipe para operações com inseticidas/larvicidas; planejar e organizar atividades de educação em saúde e mobilização social. Demais considerações sobre as recomendações constantes do mesmo relatório: ainda não foi realizado o planejamento das ações de educação e mobilização para o combate a Dengue devido ao afastamento de ambas ACE em 2023 para licença maternidade; não existe equipe específica para a aplicação de inseticidas, é realizado revezamento; o município dispõe de coordenador, que realiza as ações de supervisão, contudo após realização de concurso público e restabelecimento da equipe com diminuição do déficit torna-se ainda mais importante a existência de processo de supervisão das ações de campo de forma contínua; tem ocorrido participação da Secretaria de Obras e Urbanismo na remoção de entulhos, Secretaria de Educação com atividades regulares durante o ano letivo e a Assessoria de Imprensa do município colaborando com a divulgação; ocorreram ações junto a Secretaria de Agricultura nas ações de educação em saúde relacionadas às zoonoses.

Ressalta-se que mensalmente a temática da Dengue também é discutida nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde.

Também foram recebidos ofícios do Controle Interno do município, os quais constam dos relatórios quadrimestrais e anual deste órgão, e demandas do **Ministério Público do Paraná**, conforme segue:

ENCAMINHAMENTO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO	DEMANDA	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
<b>OFÍCIO Nº 003/2022 - UCI</b> Envio do Plano Anual de Atividades da Unidade de Controle Interno - PAAUCI.	Atendido	Protocolo arquivado.	Procedimento administrativo n. 0152.17.002457-3 - Acompanhamento da adequação dos Programas Municipais de Combate à Dengue nos município da Comarca de União da Vitória / PR	Respondido à demanda	Arquivado
<b>OFÍCIO Nº 011/2022 - UCI</b> Envio de Relatório das Atividades da Unidade de Controle Interno - 3º Quadrimestre de 2021.	Atendido	Protocolo arquivado.	Procedimento administrativo n. 0152.16.000037-7: acompanhar a realização de concurso público pela FMS de Bituruna bem como justificativa para terceirização de serviços de saúde	Respondido à demanda	Arquivado
<b>OFÍCIO Nº 014/2022 - UCI</b> Envio de Relatório Anual do Controle Interno (ano 2021).	Atendido	Protocolo arquivado.	Procedimento administrativo n. 0152.22.001067: notícia de fato plantões médicos	Resposta à demanda por meio do ofício 155/2022 - FMS	Em andamento
<b>OFÍCIO Nº 020/2022 - UCI</b> Solicitação de informação sobre todas as oitivas e reuniões a serem realizadas referente a Sindicância instituída pela PORTARIA Nº 037/2022, para que possa ser feito o acompanhamento presencial de todas as ações da comissão.	Parcial	Protocolo arquivado.	Procedimento administrativo n. 0152.21.001758-7: acompanhamento dos indicadores Previne Brasil	Resposta à demanda por meio do ofício 188/2022 - FMS	Em andamento
<b>OFÍCIO Nº 021/2022 - UCI</b> Solicitação de cópia do Procedimento de Avaliação de Desempenho dos servidores públicos da FMS para acompanhamento.	Parcial	Protocolo arquivado.			

<b>OFÍCIO Nº 022/2022 - UCI</b> Concessão de prazo - Comissão de avaliação de desempenho.	<b>Atendido</b>	Protocolo arquivado.	Procedimento administrativo n. 0152.22.000756-0 - Acompanhamento de procedimentos devido denúncia (Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar)	Encaminhado resposta à demanda por meio do ofício 225/2022	Arquivado
<b>OFÍCIO Nº 024/2022 - UCI</b> Solicitação de documentação - Comissão Sindicância.	<b>Atendido</b>	Protocolo arquivado.	Procedimento administrativo n. 0152.22.002330-2: acompanhar a realização de concurso público pela FMS de Bituruna	Respondido à demanda por meio do ofício 210/2022	Em andamento
<b>OFÍCIO Nº 030/2022 - UCI</b> Envio de Relatório 1º Quadrimestre 2022.	<b>Atendido</b>	Protocolo arquivado.	Ofício Circular nº 14/2022-CAOPSAU - Acompanhamento da Cobertura Vacinal: queda dos indicadores de vacinação no Paraná e a necessária intervenção interministerial	Resposta à demanda por meio do ofício 227/2022 - FMS	Em andamento
<b>OFÍCIO Nº 052/2022 - UCI</b> Recursos Humanos - Solicitação de Convocações.	<b>Atendido</b>	Protocolo arquivado.	Procedimento administrativo n. 0152.21.001758-7: acompanhamento dos indicadores Previne Brasil	Resposta à demanda por meio do ofício 226/2022 - FMS	Em andamento
<b>OFÍCIO Nº 058/2022 - UCI</b> Envio de Demanda nº 247446/22 TCE/PR	<b>Atendido</b>	Protocolo arquivado	Procedimento administrativo n. 0152.22.001100-0 - Dengue	Resposta à demanda por meio do ofício 228/2022	Em andamento
<b>OFÍCIO Nº 061/2022 - UCI</b> Envio de Instrução Normativ 001-2022.	<b>Atendido</b>	Protocolo arquivado	Inquerito Civil MPPR n. 0152.22.000502-8 - acompanhamento serviços de ultrassonografia contratados	Resposta à demanda por meio do ofício 238/2022	Em andamento
<b>OFÍCIO Nº 072/2022 - UCI</b> Solicitação de Informação Sindicância - Portaria Revogada	<b>Atendido</b>	Protocolo arquivado			



## 11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2022 foi dada continuidade aos protocolos de atendimento e acompanhamento decorrentes da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), no entanto este ano foi marcado principalmente pela retomada de todos os trabalhos de prevenção (educação em saúde em grupos na Atenção Primária), Programa Saúde na Escola, prevenção e atenção à obesidade infantil (PROTEJA), parto humanizado, entre outras, bem como por ações de sensibilização da população para o retorno a todos os acompanhamentos de saúde, tão importantes para a manutenção da saúde da nossa população, resultando em ampla participação em todas as ações realizadas.

Na análise geral do RAG 2022 conclui-se que o município vem mantendo as propostas indicadas no Plano Municipal de Saúde na oferta de ações de saúde para a população, com foco principal na Atenção Primária, o que se comprova através do maior investimento de recursos nesta área (64,62%). Para fortalecer ainda mais o atendimento na Atenção Primária foi implantado neste período uma equipe de Atenção Primária 20 horas, com atendimento em horário estendido junto à equipe de Saúde da Família Dr. Serafim Miron Martins, totalmente financiada pelo município neste período (solicitado credenciamento junto ao Ministério da Saúde, no entanto até dezembro não houve publicação de portaria de credenciamento por este órgão). Foram implementadas as ações em todas as Linhas de Atenção, atingindo bons resultados conforme análise dos indicadores da PAS: Linha de Cuidado à saúde da mulher e Atenção Materno Infantil, Linha de Cuidado em Saúde Mental, Linha de Cuidado à pessoa com deficiência e com necessidade de Reabilitação, Linha de Cuidado ao Idoso, Linha de Cuidado aos Pacientes Portadores de Doenças Crônicas.

Para ampliar as ações de prevenção na Atenção Primária, o município realizou ainda a adesão ao Incentivo de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde (IAF), com oferta de ações de práticas corporais e de atividade física para a população objetivando a redução no agravamento de comorbidades, também inseriu a oferta de práticas integrativas complementares (PICS), desenvolvidas no período por profissional massoterapeuta e fisioterapeuta.

Destaca-se ainda a implantação do agendamento de consultas nas Unidades de Saúde, o que facilitou ainda mais o acesso da população aos serviços de saúde oferecidos na Atenção Primária.

Atingida cobertura de 100% da população com equipes completas de Saúde da Família, foram oferecidas 3,37 consultas por habitante/ano de médico clínico geral e/ou saúde da família.

Todas as Unidades de Saúde que contam com equipes de saúde da família também possuem equipe de saúde bucal, cujas ações encontram-se organizadas com base na Linha Guia de Saúde Bucal tendo o objetivo de melhorar a prevenção. No ano de 2022 conforme nos apresentam os indicadores manteve-se como um dos serviços mais afetados para a oferta à população devido apresentar alta possibilidade de contágio/transmissão do vírus sarscov-2, sendo adotadas todas as normas técnicas tanto do Ministério da Saúde como da SESA para o retorno gradativo e ampliação do número de atendimentos.

Referente as metas de investimento na estrutura física, no ano de 2021 houve a necessidade de paralização das obras de reforma das Unidades de Saúde e do Hospital São Vicente de Paula, conforme determinação da SESA, até avaliação e liberação das plantas baixas pela Vigilância Sanitária Estadual, permanecendo essas metas na PAS 2022 para conclusão das mesmas. Os processos tramitaram durante o ano de 2022 com novos encaminhamentos realizados e pactuados: dilação de prazo e alteração de objeto para reparo, os quais devem dar continuidade em 2023.

Quanto à construção da Unidade de Saúde no Assentamento Santa Bárbara, o município foi contemplado com recurso financeiro pela SESA, no entanto, também foi contemplado com recursos federais para a construção de nova escola para esta comunidade, e por este motivo a estrutura da atual escola será destinada para o desenvolvimento das ações de saúde.

O quadro de funcionários mantém-se com grande proporção de servidores efetivos (72,14%) em todos os pontos de atenção. Foi realizado chamamento de profissionais do concurso público de 2017 e também realizado novo concurso público no período para provimento das vagas existentes. Em todo o ano foram realizadas capacitações para os profissionais de saúde, bem como oportunizado a para profissionais dos mais diversos setores a participação em capacitações oferecidas pela Regional de Saúde, SESA, Ministério da Saúde e/ou outras instituições, tanto de forma online como presencial, somando 86 capacitações realizadas. Implantado no período ações institucionais de saúde do trabalhador e programa Cuidar dos Cuidadores.

Para abordar o atendimento em Saúde Mental, vale destacar que uma das consequências da pandemia foi o aumento de indivíduos com necessidade de atendimento nesta área (problemas de fundo psicológico como ansiedade e depressão como aumento do uso de álcool e outras substâncias psicoativas) constatado no número geral de internamentos psiquiátricos realizados no período e atendimentos realizados pelo ambulatório de saúde mental/Núcleo de Apoio à Saúde da Família nos anos de 2020 e 2021. Conforme tendência apresentada nesse período, este número aumentou ainda mais no pós pandemia, com incidência em todas as faixas etárias e evidenciado inclusive nas crianças e adolescentes no ambiente escolar, quando do retorno das aulas. Dessa forma esta foi uma das Linhas de Atenção priorizadas pela gestão em 2022. Houve a contratação e atendimento da médica psiquiatra para compor a equipe de saúde mental (AMENT), e mantido a contratação de 2 psicólogas para a equipe multiprofissional (NASF-AB), ampliando em 28% o número de atendimentos de psicologia e em 117% o número de consultas em psiquiatria no período, em relação ao ano anterior e constatando excelente evolução dos pacientes no decorrer de seus tratamentos. No entanto, percebeu-se também um grande número de pacientes faltantes em seus atendimentos (agendamentos) sem aviso prévio, não oportunizando dessa forma o agendamento de outro paciente naquele horário.

Cabe destacar ainda, com relação aos atendimentos da equipe multidisciplinar, a contratação de mais 1 profissional de fisioterapia para essa equipe, com ampliação de 37,3% no número de pacientes e de 44,61% no número de sessões realizadas; a ampliação de 56,2% no número de consultas pediátricas oferecidas e a ampliação em 9% de consultas em ortopedia oferecidas à população em relação ao ano anterior.

Com relação ao eixo Vigilância em Saúde, o trabalho desenvolvido vem atingindo seus objetivos quanto à integração das vigilâncias com a atenção primária, resultando no fortalecimento da promoção da saúde, na Vigilância em Saúde Ambiental e da Saúde do trabalhador, além de buscar a cobertura vacinal do esquema básico em todas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde bem como alimentação do sistema SIPNI. Quanto ao alcance de 1% da população com avaliação de sintomas respiratórios, foi realizado capacitação à equipe no período para sensibilização sobre o tema e verificou-se aumento no quantitativo de exames coletados com relação ao ano anterior.

Sobre o programa de Controle e Prevenção à Dengue, o município não atingiu a meta proposta de realização de 3 ciclos com cobertura de 80% de imóveis; e em dezembro de 2022, após avaliação da equipe técnica da Regional de Saúde da condição epidemiológica e entomológica, o município passou à classificação de infestado, conforme Memorando Circular nº 11/2022/DVDTV/CVIA/DAV - SESA de dezembro de 2022. Foi realizado concurso público com vagas para agente de endemias, que contou com 1 candidato aprovado já contratado, contanto a equipe com 3 agentes de endemias e segue com os trâmites para realização de novo concurso para contratação de mais 1 profissional, atingindo o número previsto para financiamento pelo Ministério da Saúde. Ocorre que, com a nova classificação, para atendimento aos parâmetros tanto de meta como de número de domicílios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, este número de Agentes de Endemias é insuficiente, sendo observada a necessidade de revisão por este órgão do número de agentes de endemias por município considerando a atual condição epidemiológica e entomológica que se apresenta.

O município vem atingindo bons resultados quanto ao indicador de análise da água. Cabe destacar ainda que segue as obras de ampliação de Rede Coletora de Esgoto, que melhora a eficiência da prestação de serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos e na eficiência dos serviços e universalização do atendimento de água e esgoto, o que interfere diretamente na saúde da população.

Mantido com êxito o programa de Assistência Farmacêutica, o qual atende ao componente básico e também, de forma descentralizada pelo Estado, atende ao Componente Especializado, bem como aos demais programas (TB, MH, HIV, Planejamento Familiar, Toxoplasmose, Sífilis Congênita e outros). No ano de 2022 houve a inclusão na REMUME de medicamentos fitoterápicos.

O município manteve o investimento nos serviços de atendimento aos exames laboratoriais e diagnósticos por imagem como RX, Ultrassom, Endoscopia e Eletrocardiograma, proporcionando diagnósticos médicos precisos, garantindo a efetividade do atendimento médico/hospitalar e facilitando o acesso do usuário que não necessita deslocar-se para outros municípios para realizações destes exames. Mantido também a coleta de exames laboratoriais pelo prestador de serviço na UBS Dr. Lino Zini, facilitando o acesso e reduzindo custos de transportes aos residentes vinculados a esta unidade de saúde.

As avaliações do Hospital São Vicente de Paula com relação a adesão ao HOSPUS se mantiveram suspensas no período, com pagamento de acordo com a última avaliação realizada. Implementado no período ações de humanização ao parto com o projeto Bituruninha, Árvore da Vida (placenta) e visita das futuras mães e papais ao hospital com educação em saúde.

apoio aos pacientes em Tratamento Fora de Domicilio para todas os atendimentos disponibilizados. Houve aumento de 18,79% na oferta de consultas e manteve-se a oferta de exames realizados pelo CISVALI com relação ao ano anterior. Também se constatou aumento de 25,46% com relação ao ano anterior no número de consultas iniciais (TFD) ofertadas através da Central de Regulação do Estado do Paraná. Mesmo com o aumento na oferta de consultas ocorrido no período, verifica-se fila de espera em algumas especialidades.

Dessa forma, a avaliação geral do cumprimento das propostas do Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde referente ao período são positivas, bem como o efetivo atendimento à necessidade de saúde dos munícipes, sendo preponderante e positivo o investimento de 23,27% de recursos do município na área da saúde.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

### • Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base na avaliação realizada sobre as metas da PAS 2022, e considerando a realização das pré-conferências, espaço preparatório para a realização da Conferência Municipal de Saúde que será realizada em 24 de março de 2023, ficam as recomendações a serem observadas, com relação as metas não atingidas em 2022 e recursos a serem executados:

- Realizar concurso público para suprir a necessidade de recursos humanos da FMS;
- Realizar compra de veículos, conforme aprovação de alteração de objeto pela SESA;
- Fortalecer as ações de pré-natal e acompanhamento da criança visando a redução no número de óbitos infantil (entre estas a manutenção da oferta de consultas em pediatria e contratação de médico gineco-obstetra para encaminhamento das gestantes classificadas como médio risco e mulheres que necessitem deste atendimento);
- Realizar obra de reparo nas Unidades de Saúde Dr. Lino Zini e Dr. Oscar Geyer;
- Buscar junto à SESA orientações para devolução de recurso recebido (1ª parcela) para construção da Unidade de Saúde Satélite no Assentamento Santa Barbara e/ou possibilidade de alteração de objeto;
- Adquirir equipamentos solicitados de acordo com a Resolução SESA 773/2019 e Resolução SESA 1005/2021, com saldo recurso em conta;
- Adquirir caminhão consultório;
- Contratar 01 dentista 20horas e credenciar junto ao Ministério da Saúde todas as equipes de saúde bucal ampliando o número de equipes implantadas;
- Ampliar número de atendimentos realizados pela odontologia: número de procedimentos, estratificação, escovação dental supervisionada);
- Aplicar recursos referente a Resolução SESA 870/2021 no valor de R\$ 30.000,00, - Reabilitação, conforme adesão realizada;
- Reorganizar fluxo de encaminhamento das fichas de comunicação intersetorial referente notificação de vítimas de violência para que cheguem à coordenação de saúde mental para seguimento de atendimento;
- Capacitar equipe sobre o preenchimento de notificações de violência;
- Solicitar recursos junto à SESA e/ou Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos para Atenção Hospitalar e Urgência e emergência;
- Realizar obra de reparo no Hospital São Vicente de Paula, conclusão de 80% da obra;
- Contratar Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias para cobertura de 100% da população nas ações de cadastramento, prevenção e promoção da saúde; observando o teto federal previsto;
- Realizar ações de sensibilização e orientação sobre a importância da imunização para idosos e crianças, visando o aumento da cobertura vacinal da gripe e calendário de vacinas da criança bem como realizar monitoramento e busca ativa de crianças menores de 1 ano para imunização preconizada pelo calendário nacional de vacinação;
- Capacitar/sensibilizar as equipes de Atenção Primária para identificação dos sintomáticos respiratórios visando alcançar 1% da população;
- Realizar a Conferência Municipal de Saúde;
- Verificar possibilidade e disponibilidade de recursos financeiros para realização de mutirão de consultas especializadas, objetivando a redução das filas de espera na especialidade de oftalmologia;
- Ampliar a cota de exames para Atenção Primária;
- Implementar ações de Atenção e Monitoramento ao Uso de Agrotóxicos, com disponibilidade de cota de exames para este público alvo;
- Buscar recursos para ampliação e/ou reforma em 05 unidades de saúde da família, com ampliação de sala de educação em saúde e adequação nas Unidades Lino Zini, Clemens Fiorelli e Serafim Miron Martins;
- Aplicar recursos de investimento e custeio do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica conforme plano de aplicação, conforme recursos em conta;
- Aplicar saldo dos recursos de custeio do VIGIASUS;
- Manter e capacitar novos servidores de saúde para alimentação correta dos dados nos Sistemas de Informação, conforme padronização do E-SUS;

Realizando a análise referente às considerações para a Programação Anual de Saúde, percebe-se a necessidade eminente e contínua da criação de novas estratégias por parte da gestão e equipes de saúde no desenvolvimento das ações para continuidade na atenção à população por meio do fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, de forma a manter os serviços realizando a prevenção, promoção e atenção à saúde da população concomitante com a continuidade das ações de enfrentamento ao Covid-19, seguindo os protocolos e orientações da SESA e MS.

MARIA TERESINHA RITZMANN  
Secretário(a) de Saúde  
BITURUNA/PR, 2022

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
Sem considerações.

### Introdução

- Considerações:  
Sem considerações.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Apresentados todos os dados demográficos e de morbimortalidade, com a análise dos nascimentos, gravidez na adolescência, principais doenças que causam internamento e óbitos. Quanto às causas externas, que constam tanto das principais causas de internamento como das principais causas de óbito, foi apresentado proposta pelo conselho para a realização de campanha educativa para o trânsito, visando a redução de acidentes (importância do uso de capacete, uso de cadeirinha para crianças de acordo com idade, entre outros).

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde manifesta-se de acordo com a análise realizada. Conforme apresentado, verifica-se que a gestão vem tomando várias medidas para melhorar a qualidade da informação de dados nos sistemas informatizados, visando a redução na transmissão de dados para o ministério da saúde, atingindo bons resultados no ano de 2022. Verifica-se ainda aumento significativo na oferta de ações de saúde para a população no período em todos os serviços, em especial na Atenção Primária em Saúde, com relação aos dados do ano anterior.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde manifesta-se de acordo com análises apresentadas. Informado pela Secretária de Saúde sobre a transferência da equipe de Atenção Primária - EAP 20 horas a partir de 2023 para atendimento junto à Unidade de Saúde Libera Rossoni, considerando o maior número de pessoas vinculadas nesta unidade de saúde.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde manifesta-se de acordo com a análise realizada.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde manifesta-se de acordo com análise realizada. Os resultados se apresentaram satisfatórios com a aplicação devida dos recursos financeiros.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O investimento do município nas ações e serviços de saúde manteve-se no período analisado com a aplicação de recursos maior do que o preconizado pela LC 141/2012.

### Auditorias

- Considerações:

Sem considerações.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Município manteve o investimento acima da previsão constitucional bem como as ações e serviços para atendimento em saúde. A gestão vem tomando várias medidas para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população, com capacitação contínua dos trabalhadores de saúde e contratação de pessoal. Houve aumento significativo na oferta de ações de saúde para a população no período em todos os serviços, em especial na Atenção Primária em Saúde, com relação ao ano anterior.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde manifesta-se de acordo com as recomendações propostas.

Sugere-se a realização de campanha educativa para o trânsito, visando a redução de acidentes (importância do uso de capacete, uso de cadeirinha para crianças de acordo com idade, entre outros).

Status do Parecer: Aprovado

BITURUNA/PR, 29 de Março de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Bituruna